



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE TÉCNICA ELABORADORA

Ana Ignez Cereza – Secretária Municipal de Saúde

Renata Brandão de Carvalho Vidaurre – Odontóloga

Rosane Iorio Tassare Rohrer - Odontóloga

Jaqueline Habia Scharra Altoé – Enfermeira

Rosângela de Oliveira Silva – Auxiliar Administrativa

Olga Natani Pin Fassarella – Diretora da Estratégia Saúde da Família

Jhonatas da Silva Scaramussa – Fiscal Sanitário

Mara Aparecida David Pansini – Farmacêutica

Bruno de Oliveira Gomes – Enfermeiro

Mariza Bitencourt Lugon - Enfermeira

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Michele Furtado Coelho - Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

A estrutura administrativa responsável pela gestão da assistência à saúde no município de Vargem Alta é da Secretaria Municipal de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde tem por finalidade de coordenar as políticas de saúde no Município de Vargem Alta, em consonância com as diretrizes definidas pelo Sistema Único de Saúde, promover a saúde e qualidade de vida da população, implementando políticas que, direta ou indiretamente, estão relacionadas à saúde, através de ações integrais e intersetoriais, de forma resolutiva, humanizada, com equidade e participação popular.

A Secretaria Municipal de Saúde é constituída das seguintes unidades organizacionais:

- I – Gerencia de Vigilância em Saúde;
- II – Gerencia Administrativa;
- III – Coordenação do CPD;
- IV – Coordenação de Almoxarifado e Compras;
- V – Gerencia de Convênios e Contratos da Saúde;
- VI – Gerencia de Atenção a Saúde;
- VII – Coordenação de Central de Regulação e Agendamento;
- VIII - Coordenação de Transporte;
- XI – Coordenação do CAPS.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde. Tem como



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

objetivo geral levar a saúde mais perto da população implementando Redes de Atenção à Saúde, organizando-as para reduzir tempo de resposta no atendimento das necessidades, prevenir e gerenciar doenças crônicas, aumentando a resolubilidade dos serviços prestados

2. OBJETIVOS DO PLANO

Apresentar a situação atual da rede serviço em saúde, as metas a serem alcançadas e planejar as ações a serem implementadas no período de quatro anos (2018 a 2021) respeitando a realidade local e os princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS), de maneira a melhorar os serviços ofertados pela municipalidade.

3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

3.1– HISTÓRICO

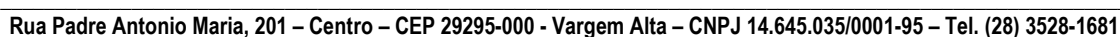
No início da colonização portuguesa instalaram-se fazendas escravocratas na região, mas estas foram desativadas antes do início da imigração italiana no século XIX. A colonização no município se deu com a doação de terras na época do Segundo Império (D. Pedro II). O clima da região fez com que uma parte dos imigrantes italianos da colônia de Rio Novo do Sul iniciasse uma migração interna para a região que compreende hoje os municípios de Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante e outros. Estes imigrantes primeiramente se estabeleceram nas comunidades de Boa Esperança, Jaciguá e Concórdia. E progressivamente foram conquistadas Vargem Alta, Prosperidade, Pombal, São José de Fruteiras e Castelinho.

O município de Vargem Alta é cortado longitudinalmente de norte a sul pela Rodovia ES-164 (Rodovia Geraldo Sartório). A Estrada de Ferro Leopoldina também cruza o território e foi a responsável em grande parte da história do município pelo seu desenvolvimento e também pela formação dos núcleos populacionais surgidos a partir de sua construção.



A emancipação se deu em março de 1981 através de plebiscito onde 87 % da população foi favorável a separação do município de Cachoeiro de Itapemirim.

3.2.1 Mapa de Localização

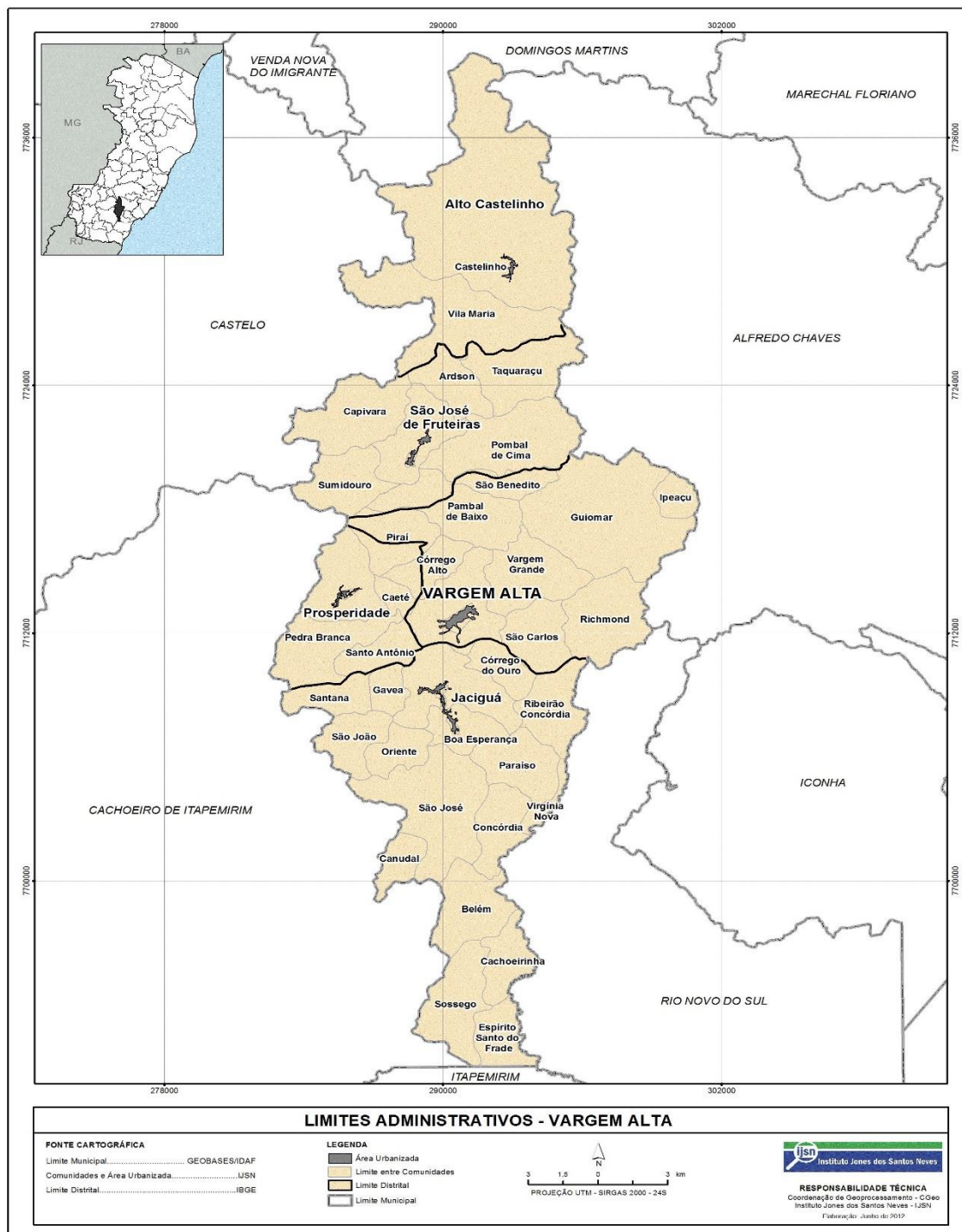




PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2.2 Mapa de Limites Administrativos



3.2.3 Divisão Administrativa – 2017

Nº de Distritos	05
Nome dos Distritos	Alto Castelinho, São José de Fruteiras, Vargem Alta(Sede), Prosperidade e Jaciguá

Fonte: PMVA-2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

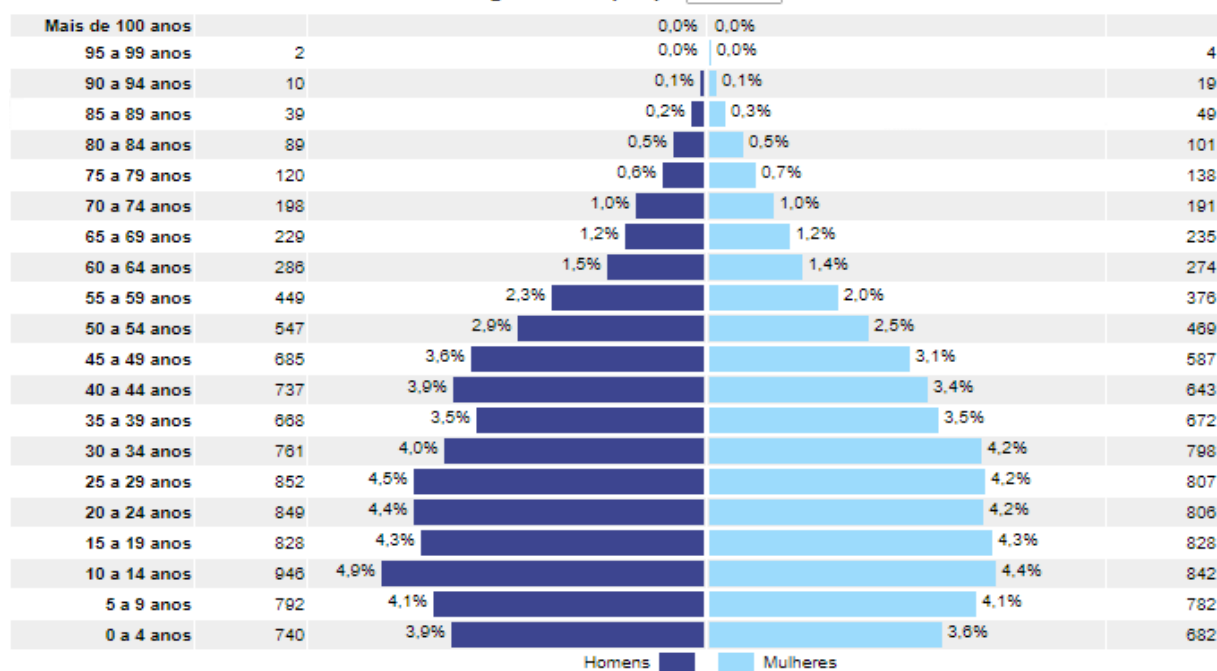
3.3– IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO

3.3.1 – População:

População Estimada	Ano 2017	21.584 habitantes
População no Último Censo	Ano 2010	19.130 habitantes
Densidade Demográfica		46,25 hab/Km ²

IBGE: Censo 2010

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Vargem Alta (ES) - 2010 ▾



3.3.3 População Censitária, segundo tipo de domicílio e sexo

	Masculino	Feminino	Total
URBANO	3.391	3.331	6.722
RURAL	6.436	5.972	12.408
TOTAL	9.827	9.303	19.130

IBGE: Censo 2010

3.3.4 Dinâmica Populacional

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	780	667	1.447
5 a 9 anos	792	782	1.574
10 a 14 anos	946	842	1.788
15 a 19 anos	828	828	1.656
20 a 24 anos	849	806	852



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

25 a 29 anos	852	807	1.659
30 a 39 anos	1.429	1.470	2.899
40 a 49 anos	1.422	1.230	2.652
50 a 59 anos	996	845	1.841
60 a 69 anos	503	521	1.024
70 anos ou mais	430	505	935

IBGE: Censo 2010

4. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

4.1 Economia

PIB per Capita(2015)	R\$ 16.576,05
Percentual da receitas oriundas de fontes externas(2015)	83,9%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal(IDHM) (2010)	0,663
Total de Receitas realizadas	
Total das Respesas realizadas	

4.2 Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais.(2015)	1,9 salários Mínimos
Pessoal ocupado(pessoas).(2015)	3.948
População ocupada.(2015)	18,7%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salários mínimo(2010)	36.8%

4.3 Educação

Taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade	98,3%
Anos iniciais do ensino fundamental	6,3
Anos finais do ensino fundamental	4,2
Matriculas do ensino fundamental	2.827

4.4 Território e Ambiente

Área da Unidade territorial (2016)	417,76 km ²
Esgotamento Sanitário Adequado	26,3%
Arborização de via Públicas	23,9%
Urbanização de vias públicas	15,2%

Fonte: IDEB http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/vargem-alta_es

4.3 Educação

Taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade	98,3%
Anos iniciais do ensino fundamental	6,3
Anos finais do ensino fundamental	4,2



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Matriculas do ensino fundamental	2.827
----------------------------------	-------

4.4 Território e Ambiente

Área da Unidade territorial (2016)	417,76 km ²
Esgotamento Sanitário Adequado	26,3%
Arborização de via Públicas	23,9%
Urbanização de vias públicas	15,2%

Fonte: IDEB http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/vargem-alta_es

5. INFORMAÇÕES DE SAÚDE

5.1 Natalidade

ANO	NASCIDOS VIVOS
2014	265
2015	255
2016	244

Fonte: SINASC

5.2 Morbidade por Doença de Notificação Compulsória.

	2014	2015	2016
Pessoas acometidas por agravo de notificação compulsória.	147	182	922

Fonte: SINAN/Portaria 204/2016

5.3 Morbidade Hospitalar do SUS – Por local de Residência

Total de Internação por ano.

CAPITULO CID-10	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51	71	123
II. Neoplasias (tumores)	88	118	144
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	10	19
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	37	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	13	9
VI. Doenças do sistema nervoso	19	17	16
VII. Doenças do olho e anexos	5	4	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	183	203	162
X. Doenças do aparelho respiratório	138	142	196
XI. Doenças do aparelho digestivo	124	131	192
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	54	71
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	42	43
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	104	135	121
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	143	169	167
XV. Gravidez parto e puerpério	206	195	211
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	19	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	3	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41	44	36
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	21	29



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	TOTAL	1.256	1.429	1.610
--	--------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: M.S-SIH/SUS/2016

5.4 Mortalidade Infantil

	2014	2015	2016
Fetais	01	02	03
Neonatais Precoces(00 a 06 dias)	03	02	03
Neonatal tardio(07 a 27 dias)	00	01	01
Pós Neonatais(28 a 364 dias)	01	01	01
Óbitos de Crianças(01 a 04 anos de idade)	01	0	00
TOTAL	06	06	08

Fonte: SIM

5.5 MORTALIDADE GERAL

5.5.1 Mortalidade Materna

	2014	2015	2016
Óbitos de mulheres em Idade Fértil	05	10	07
Óbitos Maternos Declarados	00	00	00
Óbitos de mulher em idade fértil com causa presumível de ser morte materna	00	01	00
Óbitos de mulher em idade fértil sem causa presumível de ser morte materna	00	09	07

Fonte: SIM

5.5.2 Óbitos por Sexo e Ano do Óbito

Sexo	2014	2015	Total
Masculino	64	56	120
Feminino	45	49	94
Total	109	105	214

Fonte: DATASUS/Tabwim/SIM

5.5.3 Óbito por Sexo segundo Idade 6 faixas – período 2014 a 2016

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1 ano	08	05	13
1 – 4 ano	1	0	1
5 - 14	1	1	2
15 - 49	44	21	65
50 - 64	48	25	73
> 65	98	98	196

Fonte: DATASUS/Tabwin/SIM



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. INFORMAÇÕES DE SAÚDE

5.1 Natalidade

ANO	NASCIDOS VIVOS
2014	265
2015	255
2016	244

Fonte: SINASC

5.2 Morbidade por Doença de Notificação Compulsória.

	2014	2015	2016
Pessoas acometidas por agravo de notificação compulsória.	147	182	922

Fonte: SINAN/Portaria 204/2016

5.3 Morbidade Hospitalar do SUS – Por local de Residência

Total de Internação por ano.

CAPITULO CID-10	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51	71	123
II. Neoplasias (tumores)	88	118	144
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	10	19
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	37	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	13	9
VI. Doenças do sistema nervoso	19	17	16
VII. Doenças do olho e anexos	5	4	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	183	203	162
X. Doenças do aparelho respiratório	138	142	196
XI. Doenças do aparelho digestivo	124	131	192
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	54	71
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	42	43
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	104	135	121
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	143	169	167
XV. Gravidez parto e puerpério	206	195	211
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	19	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	3	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41	44	36
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	21	29
TOTAL	1.256	1.429	1.610

Fonte: M.S-SIH/SUS/2016

5.4 Mortalidade Infantil

	2014	2015	2016
Fetais	01	02	03
Neonatais Precoces(00 a 06 dias)	03	02	03
Neonatal tardio(07 a 27 dias)	00	01	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pós Neonatais(28 a 364 dias)	01	01	01
Óbitos de Crianças(01 a 04 anos de idade)	01	0	00
TOTAL	06	06	08

Fonte: SIM

5.5 MORTALIDADE GERAL

5.5.1 Mortalidade Materna

	2014	2015	2016
Óbitos de mulheres em Idade Fértil	05	10	07
Óbitos Maternos Declarados	00	00	00
Óbitos de mulher em idade fértil com causa presumível de ser morte materna	00	01	00
Óbitos de mulher em idade fértil sem causa presumível de ser morte materna	00	09	07

Fonte: SIM

5.5.2 Óbitos por Sexo e Ano do Óbito

Sexo	2014	2015	Total
Masculino	64	56	120
Feminino	45	49	94
Total	109	105	214

Fonte: DATASUS/Tabwim/SIM

5.5.3 Óbito por Sexo segundo Idade 6 faixas – período 2014 a 2016

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1 ano	08	05	13
1 – 4 ano	1	0	1
5 - 14	1	1	2
15 - 49	44	21	65
50 - 64	48	25	73
> 65	98	98	196

Fonte: DATASUS/Tabwin/SIM

5.5.4 Óbito por Idade 6 Faixas segundo Ano do Óbito - Sexo: Masc/Fem

Ano do Óbito	< 1 Ano	1-4 Anos	5-14 Anos	15-49 Anos	50-64 Anos	> 65 Anos	Total
TOTAL	13	1	2	65	73	196	350
2014	4	1	1	17	19	67	109
2015	4	0	0	21	17	63	105
2016	5	0	1	27	37	66	136

5.5.5 Óbito por Causas Notificação segundo Ano do Óbito

Ano do Óbito	Tuberculose	Dengue Hemorrag	Aids	Total
TOTAL	1	1	1	3
2016	1	1	1	3



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6. COBERTURA VACINAL

6.1 Dose aplicada por Imuno e Ano

Imuno	2014	2015	2016	Total
072 BCG	129	195	255	579
099 Hepatite B em < 1mes	134	232	225	591
061 Rotavírus Humano	281	254	265	800
053 Meningococo C	285	261	274	820
073 Hepatite B	294	266	327	887
080 Penta	292	266	279	837
012 Pneumocócica	293	265	269	827
074 Poliomielite	292	265	279	836
101 Febre Amarela 4 anos	1	-	1	2
096 Hepatite A	234	291	219	744
091 Pneumocócica(1º ref)	292	320	254	866
092 Meningococo C (1º ref)	295	283	333	911
093 Poliomielite(1º ref)	302	265	300	867
021 Tríplice Viral D1	311	285	278	874
098 Tríplice Viral D2	265	281	249	795
097 Tetra Viral(SRC+VZ)	265	281	255	801
075 DTP	293	266	279	838
102 DTP REF (4 e 6 anos)	4	2	1	7
095 Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	301	291	208	800
094 Dupla adulto e tríplice acelular gestante	111	97	112	320
003 dTpa gestante	25	142	139	306
067 HPV Quadrivalente D1 9 anos - Feminino	-	206	104	310
068 HPV Quadrivalente D2 9 anos - Feminino	-	49	56	105
062 HPV Quadrivalente D1 10 anos - Feminino	-	156	10	166
063 HPV Quadrivalente D2 10 anos - Feminino	-	110	32	142
064 HPV Quadrivalente D1 11 anos - Feminino	192	95	2	289
065 HPV Quadrivalente D2 11 anos - Feminino	92	109	15	216
066 HPV Quadrivalente D1 12 anos - Feminino	150	3	4	157
069 HPV Quadrivalente D2 12 anos - Feminino	132	28	10	170
070 HPV Quadrivalente D1 13 anos - Feminino	149	3	-	152
071 HPV Quadrivalente D2 13 anos - Feminino	189	11	3	203
Total	5603	5578	5037	16218

Fonte: SESA/PNI-2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.2 Cobertura por imuno e ano

Imuno	2014	2015	2016	Total
072 BCG	55,36	75,29	96,23	76,49
099 Hepatite B em < 1mes	57,51	89,58	84,91	78,07
061 Rotavírus Humano	120,6	98,07	100	105,68
053 Meningococo C	122,32	100,77	103,4	108,32
073 Hepatite B	126,18	102,7	123,4	117,17
080 Penta	125,32	102,7	105,28	110,57
012 Pneumocócica	125,75	102,32	101,51	109,25
074 Poliomielite	125,32	102,32	105,28	110,44
101 Febre Amarela 4 anos	0,34	...	0,34	0,34
096 Hepatite A	100,43	112,36	82,64	98,28
091 Pneumocócica(1º ref)	125,32	123,55	95,85	114,4
092 Meningococo C (1º ref)	126,61	109,27	125,66	120,34
093 Poliomielite(1º ref)	129,61	102,32	113,21	114,53
021 Tríplice Viral D1	133,48	110,04	104,91	115,46
098 Tríplice Viral D2	113,73	108,49	93,96	105,02
097 Tetra Viral(SRC+VZ)	113,73	108,49	96,23	105,81
075 DTP	125,75	102,7	105,28	110,7
102 DTP REF (4 e 6 anos)	0,67	...	0,17	0,58
095 Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	129,18	112,36	78,49	105,68
094 Dupla adulto e tríplice acelular gestante	47,64	37,45	42,26	42,27
003 dTpa gestante	10,73	54,83	52,45	40,42
067 HPV Quadrivalente D1 9 anos - Feminino	...	...	63,03	187,88
068 HPV Quadrivalente D2 9 anos - Feminino	...	...	33,94	63,64
062 HPV Quadrivalente D1 10 anos - Feminino	...	...	5,95	98,81
063 HPV Quadrivalente D2 10 anos - Feminino	...	...	19,05	84,52
064 HPV Quadrivalente D1 11 anos - Feminino	...	...	1,18	170
065 HPV Quadrivalente D2 11 anos - Feminino	...	...	8,82	127,06
066 HPV Quadrivalente D1 12 anos - Feminino	...	...	2,33	91,28
069 HPV Quadrivalente D2 12 anos - Feminino	...	...	5,81	98,84
071 HPV Quadrivalente D2 13 anos - Feminino	...	...	1,74	118,02
Total	100,95	107,68	67,64	89,22

7. REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE

7.1 ATENÇÃO BÁSICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atenção Primária no município de Vargem Alta está organizada por meio da Estratégia Saúde da Família, que é entendida como uma estratégia de reorientação



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais nas UBS. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias residentes em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes e na manutenção da saúde da comunidade adstrita.

A Estratégia de Saúde da Família tem apresentado grande potencial de reorientação da Atenção Primária, potencial que se relaciona com as características que convergem para ruptura de modelos assistenciais tradicionais, buscando fortalecimento dos princípios do SUS na construção de modelos de atenção mais resolutivos e humanizados. O município é habilitado para 08 equipes de ESF.

7.2 Estabelecimento de Saúde por Tipo

Tipo de Estabelecimento	Dezembro/2016
Academia Da Saúde	1
Centro De Apoio A Saúde Da Família-Cast	1
Centro De Atenção Psicossocial-Caps	1
Centro De Saúde/Unidade Básica De Saúde	9
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	2
Consultório	5
Hospital Geral	1
Laboratório De Saúde Publica	2
Posto De Saúde	1
Pronto Atendimento	1
Secretaria De Saúde	1
Unidade De Serviço De Apoio De Diagnose E Terapia	1
Unidade De Vigilância Em Saúde	1
Unidade Móvel Terrestre	0

Fonte: DATASUS/CNES-DEZ/2016

7.3 Organização da Estratégia Saúde da Família

Número de Estratégia Saúde da Família	08
Número de Estratégia Saúde da Família com saúde Bucal	05

7.4 Cobertura da Atenção Básica:

Competência	População	Cobertura
Jan/2016	21.141	100%
Fev/2016	21.141	100%
Mar/2016	21.141	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Abr/2016	21.141	100%
Mai/2016	21.141	100%
Jun/2016	21.141	100%
Jul/2016	21.141	100%
Ago/2016	21.141	100%
Set/2016	21.141	100%
Out/2016	21.141	100%
Nov/2016	21.141	100%
Dez/2016	21.141	100%

Fonte: E-Gestor Atenção Básica/NTI/DAB-2016

7.5 Cobertura do Programa de Agentes Comunitários de Saúde

Competência	População	Nº de ACS	Cob. Pop. Estimada ACS
Janeiro	21.141	51	100%
Fevereiro	21.141	51	100%
Março	21.141	51	100%
Abril	21.141	51	100%
Maio	21.141	51	100%
Junho	21.141	51	100%
Julho	21.141	51	100%
Agosto	21.141	51	100%
Setembro	21.141	51	100%
Outubro	21.141	51	100%
Novembro	21.141	51	100%
Dezembro	21.141	51	100%

Fonte: MS/NTI/DAB-2016

7.6 Cobertura de Saúde Bucal

Competência	População	Nº eSB	Estim. Pop. Cob	Cob. Pop. Estim.eSB	CH Dentista AB	Nº eSB equivalente	Nº eAB parametrizada com SB	Estim. Pop. Cob SB na AB	Cob. Pop. Estimad a SB na AB
Janeiro	21.141	05	17.250	81,6%	180	4,5	0	21.141	100%
Fevereiro	21.141	05	17.250	81,6%	140	3,5	0	21.141	100%
Março	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Abril	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Maio	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Junho	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Julho	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Agosto	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Setembro	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Outubro	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Novembro	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%
Dezembro	21.141	05	17.250	81,6%	100	2,5	0	21.141	100%

Fonte: MS/NTI/DAB-2016

As equipes nas Unidades Básicas de Saúde prestam atendimento à demanda espontânea de seu território de responsabilidade, organiza a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas específicos. O objetivo é possibilitar adequado



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de hipertensão e diabetes, saúde da mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, manejo do tabagismo, assistência ao portador de asma, assistência farmacêutica, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde do idoso, rede de proteção à criança e adolescentes vítimas de violência e apoio social. A assistência médica nas unidades de saúde é ofertada com consultas nas especialidades de clínica geral, pediatria e ginecologia. Incluem-se aqui o atendimento ao pré-natal de risco habitual, exame ginecológico, pequenos procedimentos cirúrgicos, puericultura, avaliação, visitas domiciliares e encaminhamento para outras especialidades quando necessário, entre outras.

Para melhor qualificar a Atenção Primária à Saúde e padronizar o processo de trabalho, a Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu como estratégia de gestão a utilização de protocolos clínicos, que são instrumentos de normatização da atenção à saúde que têm como objetivos: organizar a atenção de acordo com a condição de risco identificado; auxiliar na tomada de decisão na clínica e gestão; capacitar os profissionais na promoção, prevenção e no tratamento dos agravos; estabelecer indicadores a serem monitorados.

A atenção odontológica é desenvolvida por 05 equipes, compostas por cirurgião dentista (CD), auxiliar de saúde bucal (ASB) distribuídos em 05 UBS, priorizando-se a faixa etária infanto-juvenil e gestantes. Equipes de Saúde Bucal (ESB), da Estratégia Saúde da Família, ofertaram em 2016 atenção odontológica básica e integral a 81,6% da população.

Para atendimento à demanda de pacientes que não possuem condições sócio econômicas para acesso a tratamento de saúde estão organizadas ações de apoio social, como: fornecimento de medicamentos que não constam na lista padronizada, transporte clínico agendado, tratamento fora de domicílio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os exames de patologia clínica são solicitados pelas UBSs e são realizados via Consórcio Municipal de Saúde. Alguns exames de maior complexidade e/ou justificados por fazerem parte de protocolos de programas prioritários são ofertados pelos serviços contratados pelo Consórcio de Saúde. Os exames de radiologia são feitos no Hospital Padre Olívio e por serviços contratados pelo Município.

8. PROGRAMA DA SAÚDE DA MULHER

Cerca de 64% da população feminina de Vargem Alta encontra-se em idade fértil (5.983 mulheres na faixa etária de 10 a 49 anos) e a abordagem deste grupo tem início ainda nos domicílios, através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que durante a visita sensibilizam as mulheres para questões relativas à saúde e em especial à saúde sexual e reprodutiva. Nas Unidades de Saúde, a mulher é orientada para os serviços específicos, de acordo com as suas necessidades.

Os métodos contraceptivos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS) estão disponíveis em todas as equipes de Saúde (ESF) e em muitas delas, com ações direcionadas para a prevenção da gestação na adolescência. Também em algumas equipes realiza-se reuniões de Saúde da Mulher, espaço democrático de discussão sobre a saúde da mulher.

O rastreamento de câncer de mama é realizado pelo exame clínico das mamas e mamografia, sendo também incentivado o auto-exame das mamas mensalmente. A abordagem preventiva do câncer do colo do útero é realizada pelo exame Papanicolaou, disponível em todas as unidades de saúde do município.

A saúde da gestante é garantida através do acompanhamento da mesma com pelo menos sete consultas de pré-natal, realização de ultrassom obstétrico no primeiro e último trimestre da gestação além dos exames de pré-natal obrigatórios no período. Realizamos a captação precoce da gestante através da atuação da ACS que, ao detectar uma gestante em sua área de abrangência imediatamente realiza orientação e faz o encaminhamento da mesma para a primeira consulta de pré-natal. Essa



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

estratégia busca contribuir na aceleração da redução das taxas de mortalidade materna e neonatal.

A realização do parto de risco habitual é realizada no HPO e a de alto risco no HECI. As gestantes do município têm prioridade no atendimento odontológico, mas infelizmente existe preconceito (medo) das gestantes em aderir ao tratamento.

A atenção à mulher e ao recém-nascido (RN) no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após o parto é fundamental para a saúde materna e neonatal uma vez que boa parte das situações de morbidade e mortalidade materna e neonatal acontecem na primeira semana após o parto.

O município realiza uma visita domiciliar pela ACS na primeira semana após a alta do bebê e caso o RN tenha sido classificado como de risco, essa visita acontece nos primeiros 3 dias após a alta. O retorno da mulher e do recém-nascido ao serviço de saúde, de 7 a 10 dias após o parto, é incentivado no pré-natal, na maternidade e pelos agentes comunitários de saúde na visita domiciliar conforme orientações do MS.

9. ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA

Em de agosto de 2015, foi publicada a Portaria GM/MS n.º 1.130, instituindo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) com o objetivo promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, mediante atenção e cuidados integrais e integrados, da gestação aos nove anos de vida, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

Os princípios que orientam esta política afirmam a garantia do direito à vida e à saúde, o acesso universal de todas as crianças à saúde, a equidade, a integralidade do cuidado, a humanização da atenção e a gestão participativa, tendo a Atenção Básica (AB) como ordenadora e coordenadora das ações e do cuidado no território,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

com ações e estratégias voltadas à criança, na busca da integralidade, por meio de linhas de cuidado e metodologias de intervenção, o que pode se constituir em um grande diferencial a favor da saúde da criança. Implantação/implementação da PNAISC constitui-se como base norteadora para estados, Distrito Federal e municípios no enfrentamento das dificuldades atuais.

Oferecer atenção integral à criança significa prover todos os serviços necessários, capazes de responder resolutivamente às demandas específicas de sua saúde, sejam eles no contexto da Atenção Básica, de apoio diagnóstico, ou na atenção especializada ambulatorial e hospitalar, na atenção à urgência e emergência, nos serviços especializados e internação hospitalar.

O município de Vargem Alta empenha-se em se adequar as diretrizes do MS em relação a Saúde Integral da Criança, ou seja, oferecer prioritariamente;

- a) Atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido que consiste na melhoria do acesso, cobertura, qualidade e humanização da atenção obstétrica e neonatal, integrando as ações do pré-natal e acompanhamento da criança na Atenção Básica com aquelas desenvolvidas nas maternidades, conformando-se uma rede articulada de atenção (BRASIL, 2015b, art. 6º, item I).
- b) Aleitamento materno e alimentação complementar saudável implementando estratégias de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, iniciando na gestação, considerando-se as vantagens da amamentação para a criança, a mãe, a família e a sociedade, bem como a importância de estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis (BRASIL, 2015b, art. 6º, item II).
- c) Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral que consiste na vigilância e estímulo do pleno crescimento e desenvolvimento da criança, em especial do “Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI)”, pela Atenção Básica à saúde, conforme as orientações da Caderneta de Saúde da Criança, incluindo ações de apoio às famílias para o fortalecimento de vínculos familiares (BRASIL, 2015b, art. 6º, item III).
- d) Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas que consiste em estratégia para o diagnóstico precoce e a qualificação do



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

manejo de doenças prevalentes na infância e ações de prevenção de doenças crônicas e de cuidado dos casos diagnosticados, com o fomento da atenção e internação domiciliar sempre que possível (BRASIL, 2015b, art. 6º, item IV).

- e) Atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz que consiste em articular um conjunto de ações e estratégias da rede de saúde para a prevenção de violências, acidentes e promoção da cultura de paz, além de organizar metodologias de apoio aos serviços especializados e processos formativos para a qualificação da atenção à criança em situação de violência de natureza sexual, física e psicológica, negligência e/ou abandono, visando à implementação de linhas de cuidado na Rede de Atenção à Saúde e na rede de proteção social no território (BRASIL, 2015b, art. 6º, item V).
- f) Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade que consiste na articulação de um conjunto de estratégias intrasetoriais e intersetoriais, para inclusão dessas crianças nas redes temáticas de atenção à saúde, mediante a identificação de situação de vulnerabilidade e risco de agravos e adoecimento, reconhecendo as especificidades deste público para uma atenção resolutiva (BRASIL, 2015b, art. 6º, item VI).
- g) Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno (BRASIL, 2015b, art. 6º) que consiste na contribuição para o monitoramento e investigação da mortalidade infantil e fetal e possibilita a avaliação das medidas necessárias para a prevenção de óbitos evitáveis”

http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Politica_Nacional_de_Atencao_Integral_a_Saude_da_Crianca_PNAISC.pdf

10. VIGILANCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Vigilância Alimentar e Nutricional contempla atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e informações que podem descrever as condições alimentares e nutricionais da população. Objetiva fornecer subsídios para as decisões políticas, auxiliar no planejamento, no monitoramento e no gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional da população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/perguntas_respostas_van.pdf

O SISVAN É um sistema de informação que visa descrever e predizer de maneira contínua, tendências das condições de nutrição e alimentação de uma população, e seus fatores determinantes, com fins ao planejamento e avaliação dos efeitos de políticas, programas e intervenções. (OPAS, 1990).

<http://www.saude.mg.gov.br/cer/page/456-sistema-de-vigilancia-alimentar-e-nutricional->

A Vigilância Alimentar e Nutricional também administra o Programa Bolsa Família, acompanhando a condicionalidade para o benefício. As famílias atendidas assumem compromissos de inclusão social assim como participação em atividades de educação e saúde. Na condicionalidade da saúde, as famílias com criança até 7 anos devem manter atualizado o calendário de vacinação, realizar avaliação antropométrica das crianças e consultas, conforme calendário do Ministério da Saúde. As gestantes devem participar do pré-natal e continuar o acompanhamento no pós-parto, devendo participar de atividades educativas desenvolvidas pelas equipes de saúde sobre aleitamento materno e alimentação saudável.

11. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Segundo o Ministério da Saúde, a Assistência Farmacêutica (AF) reúne um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio do acesso aos medicamentos e uso racional. A criação de uma Política Nacional de Medicamentos (PNM), datada de 1998, fortaleceu os princípios e diretrizes constitucionais do SUS, preconizando garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

O ponto principal desse programa consiste na adoção de uma política de uso racional de medicamentos, com implantação e utilização de Relação de Medicamentos Essenciais, Formulário Terapêutico e Protocolos clínicos e terapêuticos, obrigações fundamentais dos gestores e farmacêuticos do SUS, que consolidam a prática da prescrição segura e eficaz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Farmácia Básica é o setor da Secretaria Municipal de Saúde (SESAVA), que tem por finalidade a dispensação de medicamentos com assistência farmacêutica, contando para isso com profissional farmacêutico, auxiliar de farmácia e um oficial administrativo. Os medicamentos são adquiridos através de licitação, SERP (Sistema de Registro de Preços), ou através dos programas do governo Federal ou estadual, obedecendo a REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais que é uma lista de medicamentos que deve atender às necessidades de saúde prioritárias da demanda municipal.

Na farmácia básica também são planejadas a aquisição dos medicamentos a serem consumidos durante o ano, é realizado o registro dos medicamentos controlados em livros próprios e também registrado no computador os com retenção das receitas. O controle dos medicamentos do Programa de Alto Custo, sendo estes específicos para cada paciente, que são orientados quanto ao modo usar e aquisição para os próximos meses para dar continuidade ao tratamento. Estes são pegos na Superintendência Regional de Cachoeiro de Itapemirim pela farmacêutica, através de mapa quinzenal. Outros programas assistidos por este setor são os de tuberculose, hanseníase e diabetes. Para a aquisição dos medicamentos para esses programas são enviados mapas bimestrais para a Superintendência Regional e SESA. Nestes mapas são relacionados estoques, consumo, número de pacientes e quantidade de medicamentos solicitados. Após recebimento dos mesmos, são armazenados e entregues ao paciente conforme solicitação e necessidade de cada um.

12. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela análise de situação de saúde da população brasileira. A vigilância em saúde é entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. A Vigilância em Saúde é um conceito que se expressa no acompanhamento da saúde da população através de um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo, da coletividade e ambiental pela intervenção nos problemas que podem desencadeá-los. Seguindo uma das diretrizes do SUS que é a descentralização, o município tem assumido gradativamente as ações de vigilância em saúde, permitindo assim maior agilidade na identificação de doenças, agravos e outros fatores que possam comprometer a saúde dos indivíduos e do meio-ambiente. A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância em Saúde. Ademais, o atendimento à demanda espontânea que chega do cidadão é considerado em conjunto com outras atividades a serem desenvolvidas rotineiramente.

12.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

No Brasil, a definição legal de Vigilância Sanitária é: "Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde."

A Vigilância Sanitária exerce a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade, abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e de lazer a fiscalização. São realizadas prioritariamente inspeções e licenciamentos de estabelecimentos de saúde, de interesse a saúde, alimentos e medicamentos, bem como atendimentos a denúncia, orientação a população, coleta de produtos para análise laboratorial dentre outros serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

12.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

“A vigilância epidemiológica constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, bem como a normatização das atividades técnicas correlatas”. Tem como funções a coleta e o processamento de dados, análise e interpretação dos dados processados, recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e a divulgação de informações pertinentes (Ministério da Saúde, 2005.)

A Vigilância Epidemiológica tem por missão conhecer o perfil dos agravos ocorridos no município, monitorando a ocorrência de agravos de notificação compulsória e buscando conhecer os fatores relacionados à sua ocorrência. É a análise e divulgação das informações referentes aos eventos vitais e o perfil de morbidade em Vargem Alta que subsidiam o planejamento e avaliação das ações em saúde com informações oportunas. A Vigilância Epidemiológica também coordena as ações necessárias à prevenção e controle de doenças transmissíveis, identificando mudanças de comportamento das doenças e atuando de forma oportuna e coordenada na ocorrência de surtos ou surgimento de doenças inusitadas.

12.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DAS ZONÓSES

A Vigilância Ambiental constitui-se no conjunto de ações e serviços que proporcionam o conhecimento e a detecção de fatores de risco do meio ambiente que interferem na saúde humana a fim de adotarem medidas de prevenção e controle. É também atribuição da Vigilância em Saúde Ambiental os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais.

Sendo que as áreas de atuação são:

- Prevenção de doenças e agravos relacionados ao meio ambiente;
- Gerenciamento do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

-
- Controle das doenças transmitidas por vetores;
 - Investigação da ocorrência de insetos (vetores) de interesse médico (Aedes, Flebótomos e outros);
 - Estabelecer ações de investigação epidemiológica para monitoramento das zoonoses e fomentar ações de controle de reservatórios e hospedeiros, através da captura, eliminação, vacinação canina e felina em campanhas de rotina;
 - Viabilizar a capacitação de agentes nos programas de controle de vetores;
 - Implantar / implementar os Sistemas de Informação da Vigilância Ambiental;
 - Garantir a qualidade da água para o consumo humano;
 - Gerenciamento do Programa Municipal de Combate à Dengue a fim de reduzir a transmissão da dengue e evitar a mortalidade por Dengue Hemorrágica.

As Zoonoses são doenças típicas de animais que podem ser transmitidas aos seres humanos e vice-versa. Geralmente estas doenças são provocadas por parasitas hospedados em animais. Porém, as zoonoses também podem ser provocadas por microorganismos como, por exemplo, vírus, bactérias e fungos. Os principais animais que transmitem estas doenças aos homens são: cachorros, gatos, morcegos, ratos, aves e insetos. As zoonoses podem ser evitadas por medidas simples como pelos proprietários de animais domésticos que devem levá-los sempre ao veterinário com o objetivo de checar a existência de zoonoses e para tomarem todas as vacinas necessárias. A população também não deve entrar em contato com animais doentes e evitar se expor em locais (matas, florestas e bosques) com grande presença de animais silvestres. As zoonoses mais comuns leishmaniose, febre amarela silvestre, hantavírus, leptospirose, raiva, peste bubônica, sarna, toxoplasmose, tuberculose e esquistossomose.

13. DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A ocorrência de casos novos de uma doença (transmissível ou não) ou agravo (inusitado ou não), passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde e precisam ser detectadas e controladas ainda em seus estágios iniciais. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes nas Portaria de



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017 Anexo I do Anexo V, do Ministério da Saúde, esta comunicação visa a adoção de medidas de controle pertinentes.

13.1 PERFIL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Segundo o Ministério da Saúde (2004), o Brasil apresenta um quadro complexo das doenças transmissíveis. Essas doenças podem ser resumidas em três grandes tendências. A doenças transmissíveis com tendência descendente, doenças transmissíveis com quadro de persistência e doenças transmissíveis emergentes e reemergentes. Um grande número de doenças transmissíveis para as quais se dispõe de instrumentos eficazes de prevenção e controle encontra-se em declínio, com redução drástica nos índices de incidência.

Algumas dessas doenças são: varíola, sarampo, raiva humana, rubéola congênita e tétano neonatal, difteria, coqueluche, tétano acidental, entre outras sendo que algumas dessas tem em comum o fato de serem imunopreveníveis. (MS, 2014). Outras doenças transmissíveis apresentam um quadro de persistência ou de redução em período ainda recente, configurando nossa agenda inconclusa nessa área. Para essas doenças, é necessário o fortalecimento de novas estratégias, recentemente adotadas, que propõem uma maior integração entre as áreas de prevenção e controle e a rede assistencial, já que o principal foco da ação nesse conjunto de doenças está voltado para o diagnóstico e o tratamento das pessoas doentes, visando à interrupção da cadeia de transmissão. É importante também enfatizar a necessidade de ações multisetoriais para a prevenção e o controle desse grupo de doenças, já que grande parte das razões para a endemicidade reside em processos externos ao setor saúde – urbanização acelerada sem adequada infraestrutura urbana, alterações do meio ambiente, desmatamento, ampliação de fronteiras agrícolas, processos migratórios, grandes obras de infraestrutura (rodovias e hidroelétricas). Dentre essas doenças estão a malária, a tuberculose, leishmaniose visceral e tegumentar, as meningites, hepatites virais, esquistossomose, leptospirose, acidentes com animais peçonhentos, etc. (MS, 2004).

Um terceiro grupo de doenças expressa o fenômeno mundial de emergência e reemergência de doenças transmissíveis. Destacam-se o surgimento da Aids no início



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

da década de 1980; a reintrodução da cólera, a partir do Peru, em 1991; e a epidemia de dengue, que passou a constituir-se no final da década de 1990 em uma das maiores prioridades de saúde pública no continente e no país; insere-se nesse grupo também a hantavirose (MS, 2004).

13.2 DENGUE

A situação epidemiológica da dengue no Estado do Espírito Santo, caracterizada por surtos epidêmicos em diversos municípios é fator preocupante para os serviços de saúde do município de Vargem Alta, pois sua localização geográfica contribui para o aumento desta situação por limitar-se com alguns municípios endêmicos, além de ser uma via principal no acesso rodoviário para diversos municípios.

DENGUE - NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - ESPÍRITO SANTO

Casos Prováveis por Critério conf. segundo Ano notificação

Município de notificação: 320503 Vargem Alta

Critério conf.: Laboratorial

Exame sorológico (IgM) Dengue: Positivo

Período: 2014-2017

Ano notificação	Notificados	Confirmados	Critério Laboratorial
2014	29	5	5
2015	57	14	14
2016	786	469	365
2017	32	7	1
Total	904	495	385

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SinanWEB

13.3 PROGRAMA MUNICIPAL DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – DST / AIDS

O Programa Municipal de DST/AIDS vem trabalhando a fim de aprimorar e qualificar continuamente o atendimento destes casos. O diagnóstico precoce do HIV/AIDS vem sendo estimulado através da oferta de testagem para HIV.

O município também conta com serviços de distribuição de camisinhas, folhetos



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

explicativos sobre as DST/AIDS em todas as UBS e em vários pontos dentre eles, escolas, bares, padarias e etc, além do monitoramento da cobertura da realização da testagem para o HIV nas gestantes acompanhadas pela rede municipal de saúde e garantir o atendimento adequado às gestantes HIV +, o município busca minimizar os efeitos danosos do vírus HIV na infância.

O Espírito Santo vem demonstrando preocupante aumento no número de casos registrados de Sífilis tanto gestacional quanto congênita, e assim, este vem sendo um agravo seriamente debatido entre as vigilâncias do Estado.

Assim, o município de Vargem Alta apresenta uma série histórica para casos de Sífilis Gestacional e Congênita que demonstra a ocorrência de casos confirmados, devendo estes serem cuidadosamente monitorados para avaliação sobre esta tendência de aumento no território do Estado.

CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA 2014-2017

	Sífilis Gestacional	Sífilis Congênita
Ano	Confirmados	Confirmados
2014	0	0
2015	0	1
2016	1	3
2017	2	0

13.4 HEPATITES

A vigilância epidemiológica das hepatites virais no Brasil é baseada na notificação de casos suspeitos. Como a maioria dos acometidos apresenta formas assintomáticas da doença, as notificações não refletem a real incidência da infecção. As hepatites são importantes causa de doenças hepáticas, e potencialmente preveníveis, tanto através de saneamento básico (A e E), como por imunização (A e B), prática de sexo seguro e cuidados adequados com material biológico (B e C). As dos tipos A e E apresentam



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

alta prevalência nos países em desenvolvimento, onde as condições sanitárias e sócio- econômicas são precárias. A prevalência de hepatite B tem sido reduzida em países onde a vacinação foi implantada, porém permanece alta em populações de risco e em países onde a transmissão vertical e horizontal intradomiciliar não é controlada. Desta forma, a prevalência das hepatites também reflete a organização social e a qualidade dos cuidados com a saúde de uma região.

Assim, demonstramos abaixo a série histórica para os anos de 2014 a 2017 de casos confirmados no município de Vargem Alta.

CASOS CONFIRMADOS DE HEPATITES VIRAIS 2014-2017

Ano	Hepatite A	Hepatite B	Hepatite C
2014	1	5	2
2015	0	5	0
2016	0	2	0
2017	0	3	0

Fonte: SINAN Net

13.5 TUBERCULOSE

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A doença é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch.

No Brasil, a doença é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. A epidemia do HIV e a presença de bacilos resistentes tornam o cenário ainda mais complexo. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose. (MS).

O objetivo do Programa de Controle da Tuberculose (PCT) é, principalmente, reduzir as fontes de infecção, através da identificação de sintomáticos respiratórios e pacientes bacilíferos, submetendo-os a tratamento adequado, reduzindo assim o número de casos, levando a diminuição da incidência e da prevalência, e finalmente a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

diminuição da mortalidade específica por tuberculose. Para isso faz-se necessária à identificação de casos com procedimentos diagnósticos e terapêuticos padronizados.

O Ministério da Saúde define a tuberculose como prioridade entre as políticas governamentais de saúde estabelecendo diretrizes para as ações e fixando metas para alcance de seus objetivos. Vargem Alta trabalha ações para o controle da Tuberculose. No ano de 2017 foram notificados 02 casos de tuberculose, destes, 02 foram casos novos sendo 02 da forma pulmonar bacilífera, que é transmissível, mostrando predominância desta forma da doença e risco para a população. O principal desafio ainda é a adesão ao tratamento. Espera-se que a incorporação do manejo da tuberculose nas equipes de saúde da família contribua para a melhoria destes índices, facilitando o acesso do paciente ao tratamento.

CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE 2014-2017

ANO	CONFIRMADOS
2014	0
2015	8
2016	3
2017	2

Fonte: SINAN Net

13.6 HANSENÍASE

A hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade e o Brasil ocupa a 2ª posição do mundo, entre os países que registram casos novos sendo um importante problema de saúde pública no País. Possui como agente etiológico o *Micobacterium leprae*, bacilo que tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos, e atinge principalmente a pele e os nervos periféricos e tem a capacidade de ocasionar lesões neurais, conferindo à doença um alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A infecção por hanseníase pode acometer pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade. Entretanto, é necessário um longo período de exposição à bactéria, sendo que apenas uma pequena parcela da população infectada realmente adoece.

As principais formas de prevenção são o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a investigação de contatos que convivem ou conviveram, residem ou residiram, de forma prolongada, com caso novo diagnosticado de hanseníase.

O Programa Nacional de Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde, Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017, desenvolve um conjunto de ações que visam orientar a prática em serviço em todas as instâncias e diferentes complexidades, de acordo com os princípios do SUS, fortalecendo as ações de vigilância epidemiológica da hanseníase, a promoção da saúde com base na educação permanente e a assistência integral aos portadores deste agravo.

O município oferece atenção à pessoa com hanseníase, suas complicações e sequelas de acordo com a necessidade de cada caso e todos os casos são notificados, utilizando-se a ficha de notificação e investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Investigação - Sinan em consonância com o MS.

CASOS CONFIRMADOS DE HANSENIASE 2014-2017

Ano	Confirmados
2014	3
2015	0
2016	0
2017	1

14 DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

As DCNT são multifatoriais, ou seja, determinadas por diversos fatores, sejam eles sociais ou individuais. Elas se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração e são consideradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Sua etiologia é complexa e envolve



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

fatores de risco não modificáveis (genética, sexo e idade) e modificáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável e consumo excessivo de bebidas alcoólicas) que por estarem relacionados a modos e estilos de vida, são passíveis de modificação.

As principais DCNT (doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus e neoplasias, obesidade, hipertensão, entre outras) possuem fatores de risco em comum como o tabagismo, a inatividade física, a alimentação não saudável e o consumo nocivo de álcool. Vale salientar que esses fatores de risco são modificáveis.

No Brasil elas constituem o problema de saúde de maior magnitude e correspondem a 72% das causas de mortes. As DCNT atingem fortemente camadas pobres da população e grupos vulneráveis. Em 2007, a taxa de mortalidade por DCNT no Brasil foi de 540 óbitos por 100 mil habitantes (SCHMIDT, 2011). Apesar de elevada, observou-se redução de 20% nessa taxa na última década, principalmente em relação às doenças do aparelho circulatório e respiratórias crônicas. Entretanto, as taxas de mortalidade por diabetes e câncer aumentaram nesse mesmo período. A redução das DCNT pode ser, em parte, atribuída à expansão da Atenção Básica, melhoria da assistência e redução do tabagismo nas últimas duas décadas, que passou de 34,8% (1989) para 15,1% (2010).

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf

Os principais fatores de risco no Brasil são os níveis de atividade física no lazer na população adulta que são baixos (15%) e apenas 18,2% consomem cinco porções de frutas e hortaliças em cinco ou mais dias por semana. 34% consomem alimentos com elevado teor de gordura e 28% consomem refrigerantes cinco ou mais dias por semana, o que contribui para o aumento da prevalência de excesso de peso e obesidade, que atingem 48% e 14% dos adultos, respectivamente (BRASIL, 2011).



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

14.1 HIPERTENSÃO E DIABETES

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes são DCNTs de grande magnitude e alvo de criteriosa investigação da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Representam importantes fatores de risco para o agravamento das doenças cardiovasculares e uma das principais causas de morbimortalidade na população brasileira. Repercutem negativamente na qualidade de vida e tendem a aumentar nos próximos anos, não somente pelo envelhecimento da população e à crescente urbanização, mas principalmente pelo estilo de vida pouco saudável adotado pela população brasileira. Tais doenças levam frequentemente à invalidez parcial ou total do indivíduo, com graves repercussões para o paciente, a família e a sociedade. A abordagem em conjunto dessas morbidades se deve a possibilidade da associação entre o DN e HAS da ordem de 50% requerendo na maioria dos casos, o manejo dessas patologias num mesmo paciente, considerando-se que a prevalência da hipertensão em diabéticos é, ao menos, duas vezes maior do que na população em geral.

As ações de promoção e prevenção da saúde têm como alvo medidas de controle dos fatores, como excesso de peso, consumo excessivo de sal e uso inadequado de álcool, sendo a Atenção Básica a grande responsável pelas ações de controle individual e coletivo. O acompanhamento integral e longitudinal dos pacientes com fatores de risco para HAS é essencial, devendo proporcionar uma verdadeira mudança do estilo de vida, por meio de orientações de toda a equipe de saúde.

O DM possui alta incidência na população brasileira, revelando-se como um problema de grande importância social e para a saúde pública do país. Doença caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose, resulta em hiperglicemia crônica.

O DM exige um acompanhamento regular e sistêmico por uma equipe multidisciplinar de saúde que ofereça os recursos necessários para que a pessoa possa manejar a patologia e manter o autocuidado necessário para evitar o agravo da doença. Dessa maneira, a educação em saúde constitui a base para o manejo e o domínio da enfermidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O DM e a HAS são responsáveis por alta mortalidade e hospitalização no Sistema Único de Saúde (SUS) e representam, ainda, mais da metade do diagnóstico primário em pessoas com insuficiência renal crônica, submetidas a hemodiálise. Esse processo de morbidade resulta em consequências humanas, sociais e econômicas de grandes proporções, além de grande impacto econômico, notadamente nos serviços de saúde, com crescentes custos do tratamento da doença e, sobretudo, das complicações. O maior custo, entretanto, é para portadores, suas famílias, amigos e a comunidade, considerando que o impacto na redução de expectativa e qualidade de vida é considerável.

No município de Vargem Alta todas estas ações são realizadas cotidianamente por todas equipes da Estratégia de Saúde da Família que também buscam detectar precocemente novos casos de hipertensão e diabetes e realizar a orientação correta para o controle da doença.

<http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v2/231.pdf>

A adesão ao tratamento da HA e DM inclui tanto a manutenção contínua pelos indivíduos do tratamento medicamentoso prescrito quanto a mudança do estilo de vida (MEV), a partir da obediência consciente às condutas orientadas quanto aos hábitos de dieta e atividade física.

14.2 ONCOLOGIA

Em relação ao câncer, o número de casos tem aumentado de maneira considerável em todo o mundo, principalmente a partir do século passado, configurando-se, na atualidade, como um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. É responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano, sendo 12 % de todas as causas de mortes no mundo. No Espírito Santo a mortalidade por câncer é a terceira causa de óbitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As consultas especializadas e os procedimentos para diagnóstico do câncer são ofertados no centro regional de especialidade (CRE) localizados em Cachoeiro do Itapemirim.

A atenção especializada hospitalar em oncologia é realizada pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, sendo que o mesmo também possui em sua estrutura o serviço de radioterapia.

<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Consulta%20P%C3%BAblica/Rede%20Cuidar/PLANO%20DE%20ATEN%C3%87%C3%83O%20ONCOLOGICA%20vers%C3%A3o%20final.pdf>

14.3 DOENÇA RENAL CRONICA

Doença renal crônica é um termo geral para alterações heterogêneas que afetam tanto a estrutura, quanto a função renal, com múltiplas causas e múltiplos fatores de prognóstico. Trata-se de uma doença de curso prolongado, insidioso e que, na maior parte do tempo de sua evolução, é assintomática. Muitos fatores estão associados tanto à etiologia quanto à progressão para perda de função renal. Por estes motivos é importante reconhecer quem são os indivíduos que estão sob o risco de desenvolver a DRC, com o objetivo do diagnóstico precoce, bem como quais são os fatores de pior prognóstico, definidos como aqueles fatores que estão relacionados à progressão mais rápida para perda de função renal.

Os indivíduos sob o risco de desenvolver DRC são: a) Pessoas com diabetes (quer seja do tipo 1 ou do tipo 2 na presença de sintomas clássicos, como poliúria, polidipsia ou polifagia; b) Pessoa hipertensa, definida como valores de pressão arterial acima de 140/90 mmHg em duas medidas com um intervalo de 1 a 2 semanas; c) Idosos; d) Portadores de obesidade (IMC > 30 Kg/m²); e) Histórico de doença do aparelho circulatório (doença coronariana, acidente vascular cerebral, doença vascular periférica, insuficiência cardíaca); f) Histórico de DRC na família; g) Tabagismo; h) Uso de agentes nefrotóxicos .

Diante do exposto tratar e controlar os fatores de risco como a diabetes, hipertensão, dislipidemia, obesidade, doença cardiovascular e tabagismo é importante para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

prevenção da doença renal crônica e são realizados rotineiramente pelo município de acordo com as normatizações e orientações do Ministério da Saúde. Os pacientes renais crônicos são acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde e recebem orientações em educação como, por exemplo: aconselhamento e suporte sobre mudança do estilo de vida; avaliação nutricional; orientação sobre exercícios físicos e abandono do tabagismo; inclusão na programação de vacinação; seguimento contínuo dos medicamentos prescritos; orientação sobre o auto cuidado.

Os pacientes que realizam diálise são atendidos na Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim e no Hospital Evangélico do mesmo município.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf

14.4 OBESIDADE

As prevalências de sobrepeso e obesidade cresceram de maneira importante nos últimos 30 anos. O modo de viver da sociedade moderna tem determinado um padrão alimentar que, aliado ao sedentarismo, em geral não é favorável à saúde da população. A obesidade além de ser uma doença é um fator de risco para outras doenças, como a hipertensão e o diabetes.

Embora a obesidade se constitua num dos grandes desafios do contexto atual, o município não possui nenhuma política específica para o enfrentamento da mesma. São apenas realizadas ações isoladas dentro de outros programas de saúde existente no município como a promoção de uma alimentação adequada e saudável. Não temos referência para o problema.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_obesidade_cab38.pdf

15. SAÚDE DO TRABALHADOR

A saúde do trabalhador e um ambiente de trabalho saudável são valiosos bens individuais, comunitários e dos países. A saúde ocupacional é uma importante estratégia não somente para garantir a saúde dos trabalhadores, mas também para



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

contribuir positivamente para a produtividade, qualidade dos produtos, motivação e satisfação do trabalho e, portanto, para a melhoria geral na qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade como um todo.

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde visa à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde. Suas diretrizes, descritas na Portaria nº 1.125 de 6 de julho de 2005, compreendem a atenção integral à saúde, a articulação intra e intersectorial, a estruturação da rede de informações em Saúde do Trabalhador, o apoio a estudos e pesquisas, a capacitação de recursos humanos e a participação da comunidade na gestão dessas ações. A Renast é uma das estratégias para a garantia da atenção integral à saúde dos trabalhadores. Ela é composta por Centros Estaduais e Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) - espalhadas por todo o País.

A programa saúde do trabalhador no município se encontra em um estágio de implantação e é um dos programas a serem efetivamente colocados em pleno funcionamento.

16 SAÚDE DO IDOSO

O município de Vargem Alta possui cerca de 10,24% da população com mais de 60 anos de idade, ou seja, pessoas consideradas idosas. O processo de envelhecimento é uma experiência pessoal, todos podem ser atingidos. Caracteriza-se pelo declínio progressivo das funções fisiológicas. Por isso é importante a prevenção das doenças, a fim de que, mesmo aos 80 anos ou mais, possamos ter uma velhice mais tranquila e saibamos distinguir o que é doença do que é próprio do processo de envelhecimento.

No município de Vargem Alta, diversas ações são realizadas para assegurar os direitos aos idosos, tais como: cuidados na alimentação, prevenção de acidentes domésticos, promoção de atividades físicas, uso eficiente de medicamentos, higiene pessoal orientação ao envelhecimento e sexualidade, incluindo doenças sexualmente



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

transmissíveis.

Nessa fase da vida algumas doenças mais comuns acometem esse grupo e a tabela abaixo demonstra as doenças, os fatores de risco, os sintomas e a Forma de prevenção.

16.1 Fatores de Risco e Prevenção para Idosos.

Doenças	Fatores de Risco	Sintomas	Prevenção
Cardiovasculares: infarto, angina, insuficiência cardíaca	Pouca atividade física (sedentarismo), fumo, diabetes, alta taxa de gordura no sangue (colesterol) e obesidade (excesso de peso).	Falta de ar, dor no peito, inchaço e palpitações	Atividade física, não fumar e controlar o peso, colesterol e diabetes.
Derrame (acidente vascular cerebral)	Pressão alta, fumo, sedentarismo, obesidade e colesterol alto	Tontura, desmaio, paralisia súbita	Atividade física, não fumar, controlar pressão arterial, peso e colesterol
Pressão	Obesidade, sedentarismo e excesso de estresse	Em geral, não há sintomas, pode provocar dor de cabeça e tontura	Atividade física, alimentação com pouco sal, controlar ou eliminar a bebida alcoólica
Câncer	Fumo, tomar muito sol, alimentação inadequada, obesidade, casos na família e alcoolismo.	Depende do câncer. Sintoma comum é	Ir ao médico pelo menos uma vez por ano para fazer exames preventivos. Evitar sol em excesso. Não fumar
Pneumonia	Gripe, enfisema e bronquite anteriores. Acoolismo e imobilização na cama	Febre, dor ao respirar, escarro, tosse	Atividade física, boa alimentação, vacinação contra gripe e pneumonia
Enfisema e bronquite crônica	Fumo, casos na família, poluição Ambiental excessiva	Tosse, falta de ar e escarro	Parar de fumar, manter a casa ventilada, aberta ao sol e atividade física
Infecção urinária	Retenção urinária no homem. Na mulher, incontinência urinária	Ardor ao urinar e vontade frequente de urinar	É preciso tratar a infecção e a sua causa, tomar muita água
Diabetes	Obesidade, sedentarismo, casos na família	Muita sede e aumento do volume da urina	Controlar o peso, diminuir a ingestão de açúcar, exames de rotina e atividade física
Osteoporose (enfraquecimento dos ossos)	Fumo, sedentarismo, dieta pobre em cálcio. Na mulher o risco é sete vezes maior	Não há sintomas. Em geral é descoberta pelas complicações (fraturas)	Atividade física, não fumar, comer alimentos ricos em cálcio (leite, queijo, coalhada)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Osteoartrose (desgaste)	Obesidade, traumatismo, casos na família	Dores as juntas de Sustentação (joelho, tornozelo, coluna)	Controlar o peso praticar atividade física adequada
Doença de Alzheimer	Doença de origem ainda desconhecida. Caracteriza-se por ser uma doença cerebral degenerativa	Esquecimento, confusão com datas, atenção e concentração diminuídas, perda progressiva da memória. Dificuldade nas tarefas domésticas.	Estimular através de atividade continuas, alimentação adequada, exercitar a memória, com leituras, jogos, palavras cruzadas e acompanhamento médico periódico

Fonte: Manual de Saúde da Pessoa Idosa – Secretaria de Estado da Saúde do ES – 2008

17. ATENÇÃO A SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O acesso aos serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) no município se dá a partir das Unidades Básicas de Saúde e Serviços/Unidades de Pronto-Atendimento com apoio da Central de Regulação de Atendimento Médico Ambulatorial.

Os casos que demandam atendimentos especializados de média e alta complexidade das especialidades clínicas são referenciados para os serviços ambulatoriais e hospitalares contratualizados e credenciados, sendo o Sistema SISREG o serviço com maior oferta de consultas especializadas e de outros credenciados que fazem parte da rede os prestadores de serviços estaduais, filantrópicos e privados, que compõem as redes de atenção à saúde.

A estrutura de serviços ambulatoriais especializados é ofertada pela referência regional e macrorregional com a oferta e atendimento nas diversas áreas, incluindo oncologia, ortopedia, neurologia, endocrinologia, dermatologia, pequenas cirurgias, hemodiálise, cardiovascular, hematologia, oftalmologia, transplantes, reabilitação funcional global e gestação de alto risco.

17.1 CONSULTAS REALIZADAS VIA SISREG

CONSULTAS	2015	2016
Consulta Em Alergista Adulto	00	07
Consulta Em Alergista Infantil	00	02
Consulta Em Angiologia Adulto	16	284
Consulta Em Angiologia/Cirurgia Vascular	04	49



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Consulta Em Cirurgia Buco-Maxilo	00	11
Consulta Em Buco-Maxilo Pediátrico	00	02
Consulta Em Cardiologia Adulto	24	1033
Consulta Em Cardiologia Infantil	02	13
Consulta Em Cirurgia Cardíaca	00	01
Consulta Em Cirurgia Geral	03	30
Consulta Em Cirurgia Geral - Adulto	08	41
Consulta Em Cirurgia Ginecológica	03	12
Consulta Em Cirurgia Oncológica	01	02
Consulta Em Cirurgia Otorrino - Ouvido	12	03
Consulta Em Cirurgia Otorrinolaringológica	00	26
Consulta Em Cirurgia Pediátrica		71
Consulta Em Cirurgia Pediátrica - Geral	06	25
Consulta Em Cirurgia Plástica Geral	03	04
Consulta Em Cirurgia Plástica Geral - Adulto	00	00
Consulta Em Cirurgia Plástica - Oncológica	00	02
Consulta Em Cirurgia Torácica - Oncologia	00	01
Consulta Em Colangiopancreatografia	00	02
Consulta Em Dermatologia	03	159
Consulta Em Fisiatria - Amputações	00	03
Consulta Em Endocrinologia	21	101
Consulta Em Gastroenterologia - Adulto	04	297
Consulta Em Gastroenterologia - Pediátrica	00	04
Consulta Em Genética	02	01
Consulta Em Geriatria	00	10
Consulta Em Ginecologia - Oncologia	01	00
Consulta Em Ginecologia - Colposcopia	00	01
Consulta Em Hematologia - Oncologia	00	00
Consulta Em Infectologia	00	03
Consulta Em Mastologia - Geral	01	01
Consulta Em Nefrologia - Adulto	07	163
Consulta Em Nefrologia - Pediátrica	00	05
Consulta Em Neurocirurgia Geral	01	00
Consulta Em Neurologia - Adulto	40	92
Consulta Em Neurologia - Pediátrica	36	164
Consulta Em Obstetrícia - Alto Risco Geral	00	04
Consulta Em Oftalmologia	03	334
Consulta Em Oftalmologia - Catarata	11	13
Consulta Em Oftalmologia - Córnea	00	01
Consulta Em Oftalmologia - Glaucoma	00	09
Consulta Em Oftalmologia - Pediatria	00	00
Consulta Em Oftalmologia - Retina Geral	04	03
Consulta Em Oncologia	09	61
Consulta Em Ortopedia Adulto	03	206



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Consulta Em Ortopedia Adulto (Joelho)	03	15
Consulta Em Ortopedia Adulto (Mão)	00	05
Consulta Em Ortopedia Adulto (Pé/Tornozelo)	00	05
Consulta Em Ortopedia Adulto (Quadril)	01	12
Consulta Em Ortopedia - Mão	00	06
Consulta Em Ortopedia - Ombro	03	14
Consulta Em Ortopedia - Pediatria	00	07
Consulta Em Ortopedia Pediatria - Pé Torto	00	12
Consulta Em Ortopedia (Tumores)	00	00
Consulta Em Ortopedia E Traumatologia- Infa		01
Consulta Em Otorrinolaringologia - Geral	55	438
Consulta Em Otorrinolaringologia Pediatria	02	00
Consulta Em Otorrino (Audiologia)	01	03
Consulta Em Otorrinolaringologia - Ronco	00	00
Consulta Em Pneumologia -Asma Infantil	00	01
Consulta Em Pneumologia - Adulto	03	52
Consulta Em Proctologia	01	04
Consulta Em Psiquiatria - Adulto	05	215
Consulta Em Reabilitação Física	00	03
Consulta Em Reumatologia - Adulto	02	137
Consulta Em Reumatologia - Pediatria	00	03
Consulta Em Urologia - Adulto	03	255
Consulta Em Urologia - Geral	03	108
Consulta Em Urologia Oncologia	00	02

17.2 Exames realizados por ano de competência:

Exames	Quantidade	
	2015 Set. a Outubro2015	2016 – Jan a Dez
Ecocardiograma Adulto	03	40
Ecocardiograma De Estresse Adulto	00	00
Ecocardiograma Transesofágica Adulto	00	00
Audiometria	07	36
Bera	00	01
Broncoscopia	00	00
Capsulotomia A Yag Laser	03	06
Cistoscopia/Uretroscopia	00	00
Colonoscopia	05	14
Densitometria	15	52
Ecocardiograma Infantil	01	01
Eletroneuromiografia	05	11
Endoscopia Digestiva Adulto	04	140
Espirometria	03	14



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fotocoagulação A Laser	06	14
Gonioscopia	00	01
Grupo - Audiometria	00	00
Grupo - Diagnose Em Neurologia	04	18
Grupo - Diagnóstico Por Medicina Nuclear	10	79
Grupo - Diagnóstico Por Tomografia(Sedação)	00	01
Grupo - Exames Ultra-Sonográficos	00	20
Grupo- Exames Ultra-Sonográficos (Doppler)	01	20
Grupo - Punção/Biópsia	01	20
Grupo- Radiodiagnóstico	129	13
Grupo - Raio-X Contrastado	00	51
Grupo - Diagnóstico Por Radiologia	01	2
Grupo - Ressonância Magnética	45	3
Grupo - Tomografia Computadorizada	25	154
Holter 24 Horas	02	171
Mamografia Bilateral	290	17
Mamografia Unilateral	02	673
Mapa	00	5
Polissonografia	00	3
Retinografia Colorida	03	0
Retinografia Fluorescente	09	12
Retossigmoidoscopia	06	19
Teste De Esforço Esgométrico	03	11
Tilt Test	00	90
Topografia Computadorizada Da Córnea	00	0
Tratamento Cirúrgico De Pterígio	13	2
Videolaringoscopia	11	4

17.3 Consultas realizadas no município por ano de competência

Consultas (Ginecologia)	1358	1287	944
Preventivos (Ginecologia)	1244	1281	943
Pré Natal (Ginecologia)	1142	963	812
Medicina Do Trabalho	472	356	487
Ortopedia	468	458	356
Otorrinolaringologia	257	255	0
Cardiologia	732	0	0
Clínico Geral	2149	1458	684
Psicólogo	427	400	203
Pediatra	300	1347	1033
Fonoaudiologia	0	984	991
Psiquiatria	0	0	391
Nutricionista	0	185	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

18. CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE POLO SUL

Consórcio Público da Região Polo Sul - CIM POLO SUL. criado em 1997, pelos municípios que compõe a Região sul do Estado do Espírito Santo, para oferecer atendimentos nas áreas de maior necessidade e maior dificuldade de acesso do paciente por não existência destes nos municípios. Na área da saúde obedece aos princípios, diretrizes e normas que regulam o Sistema único de saúde (SUS). O CIM POLO SUL é composto atualmente por 12 (doze) municípios consorciados e sua sede administrativa é localizada no município de Mimoso do Sul – ES.

18.1 EXAMES VIA CONSÓRCIO

Exames	2015	2016
Anestesia Geral	2	3
Angiorressonância De Crânio	0	1
Audiometria	1	0
Baar	0	19
Biópsia De Mama	0	1
Biópsia De Útero	3	4
Biópsia Simples	0	44
Campo Visual / Campimetria	9	4
Capsulotomia A Yag Laser	2	0
Cauterização	3	2
Colonoscopia	0	4
Colposcopia	9	0
Consulta Em Cardiologia	61	0
Consulta Em Oftalmologia	5	21
Curva Tensional Diária	6	5
Doppler Arterial	0	1
Doppler Colorido	0	37
Ecocardiograma	11	4
Ecocardiograma Com Doppler De Carótidas	3	0
Eletroencefalograma	1	1
Eletroneuromiografia	3	2
Endoscopia	1	4
Espirometria	4	5
Fotocoagulação A Laser	3	0
Gonioscopia	8	2
Holter 24 Horas	1	0
Mamografia	1	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Mapeamento De Retina	1	1
Oct	10	1
Ortopedista	2	2
Paquimetria	3	4
Paaf (Lâminas)	0	3
Pam	0	5
Polissonografia	3	0
Raio-X Diversos	60	83
Ressonância De Coluna	4	0
Ressonância De Coluna Cervical	2	0
Ressonância De Coluna Lombar	4	0
Ressonância De Crânio	4	4
Ressonância De Joelho	3	0
Ressonância De Ombro	0	1
Ressonância De Quadril	1	0
Ressonância De Tórax	0	1
Ressonância Mamária	2	0
Retinografia	3	1
Retossigmoidoscopia	1	0
Teste Ergométrico	12	0
Tomografia De Abdome	2	2
Tomografia De Bacia	0	1
Tomografia De Córnea	0	3
Tomografia De Crânio	7	3
Tomografia De Mandíbula	1	0
Tomografia De Órbitas	0	1
Tomografia De Pelve	0	1
Tomografia De Tórax	0	1
Ultrassonografia Abdome Superior	9	11
Ultrassonografia Abdome Total	93	52
Ultrassonografia Aparelho Urinário	51	30
Ultrassonografia Articulação	32	7
Ultrassonografia Bolsa Escrotal	5	2
Ultrassonografia Das Carótidas E Vertebrais	13	4
Ultrassonografia De Partes Moles	16	3
Ultrassonografia Doppler Mmii	45	2
Ultrassonografia Mamária	12	25
Ultrassonografia Obstétrica Com Doppler	48	77
Ultrassonografia Obstétrica Morfológica	41	67
Ultrassonografia Obstétrica Simples	93	102
Ultrassonografia Pélvica	3	3
Ultrassonografia Próstata	7	10
Ultrassonografia Tansfontanela	1	0
Ultrassonografia Tireóide	6	4



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ultrassonografia Transvaginal	143	191
Ultrassonografia Vias Biliares	1	1
Videolaringoscopia	9	2
Exames Laboratoriais (Sangue, Fezes E Urina)	12.269	21.584
Total	13127	22459

19. SAÚDE MENTAL

A Política de Saúde Mental é uma ação que compreende as estratégias e diretrizes adotadas para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. Abrange a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo etc, e pessoas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína, crack e outras drogas.

O acolhimento dessas pessoas e seus familiares é uma estratégia de atenção fundamental para a identificação das necessidades assistenciais, alívio do sofrimento e planejamento de intervenções medicamentosas e terapêuticas, se e quando necessárias, conforme cada caso.

Além das ações assistenciais são realizados trabalhos com equipe multiprofissional para a prevenção de problemas relacionados a saúde mental e dependência química.

19.1 CAPS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

São unidades que prestam serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituído por equipe multiprofissional que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. São substitutivos ao modelo asilar, ou seja, aqueles em que os pacientes deveriam morar (manicômios).



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No município existe o CAPS I cuja modalidade inclui atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas sendo que a saúde mental no município está organizada a partir deste modelo de atenção conforme Port. GM 336/2002. O CAPS é responsável pela organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental com enfoque comunitário, territorial, com atividades de inserção social e reabilitadoras em regime não intensivo.

O CAPS realiza atendimento somente para residentes de Vargem Alta através de procura direta ou encaminhados pela rede municipal em suas diversas estruturas

20 ASSISTENCIA HOSPITALAR

O Município conta com 01(um) hospital filantrópico localizado em Boa Esperança, distrito de Jaciguá. possui 30 leitos sendo 29 do SUS

20.1 NÚMERO DE LEITOS:

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	7	7
ESPEC - CLINICO		
33 - CLINICA GERAL	13	12
OBSTETRICO		
43 - OBSTETRICA CLINICA	6	6
PEDIATRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	4	4

Fonte : <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/hospitalar/3205032547201>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

20.2 REFERENCIAS HOSPITALARES REGIONAIS

Contamos com 03 hospitais de referência localizados no município de Cachoeiro de Itapemirim, sendo eles a Santa Casa de Misericórdia, referência para ortopedia, Hospital Evangélico, referência em gestante de alto risco e cardiologia, Hospital Infantil Francisco de Assis, referência em pediatria.

21 SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Município conta com 01 hospital filantrópico localizado em Boa Esperança, distrito de Jaciguá, 01 Pronto Atendimento terceirizado localizado na sede do município que atende as urgências adulto e infantil. Contamos com 03 hospitais de referência localizados no município de Cachoeiro de Itapemirim, sendo eles a Santa Casa de Misericórdia, referência para ortopedia, Hospital Evangélico, referência em gestante de alto risco e cardiologia, Hospital Infantil Francisco de Assis, referência em pediatria.

22. SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO

O município não possui laboratório próprio de análises clínicas, sendo que os exames solicitados ao usuário são realizados via laboratórios contratados, via consorcio municipal.

23. ASSISTENCIA ESPECIALIZADA AMBULATORIAL

As especialidades médicas a nível ambulatorial existentes no município são ortopedia e ginecologia. A saúde bucal não oferece nenhuma especialidade. As referências regionais ambulatoriais foram descritas anteriormente e são todas via SISREG.

24. ESTRUTURA DE APOIO LOGÍSTICO A GESTÃO REGULAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde possui em sua sede a sala da secretária de saúde, o centro de processamento de dados, a coordenação de ESF e de odontologia, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

regulação, o almoxarifado, o controle de transporte sanitário, Setor da Assistência Social e a Vigilância em Saúde. Toda organização da assistência se dá a partir da sede da secretaria e o processo de trabalho de cada setor foram descritos anteriormente.

24.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Na sede da secretaria existe computadores em número suficiente e em todos os ambientes de trabalho e os mesmos encontram-se conectados a Internet e são interligados entre si.

As Unidades Básicas de Saúde também são informatizadas e possuem Internet, exceto as que pela localização não permitiram a instalação de Internet, o que felizmente ocorreu em apenas poucas UBS

24.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO/INFORMÁTICA UTILIZADOS

Os sistemas de informação utilizados são os disponibilizados pelo Ministério da Saúde:

BPA: Boletim de Produção Ambulatorial.

FPO: Ficha de Programação Orçamentária.

RAAS: Registro das Ações Ambulatoriais de saúde da Atenção Psicossocial

SIASUS: Processamento das informações registradas no BPA, RAAS, FPO.

SIH e CIHA: Informações Hospitalares.

SCNES: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.

CADSUS: Cadastro e alteração do Cartão Nacional de Saúde.

E-Gestor AB: Que permite o acesso aos seguintes Sistemas da Atenção Básica:

EAAB – Sistema da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, PSE – Programa Saúde na Escola; LRPD - Sistema de Equipamentos para ESB; SISAB – Sistema de informação para a Atenção Básica; SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

SISREG: Sistema Nacional de Regulação.

SARGSUS: O Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão

SISCAN: Sistema de Informação do Câncer.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A secretaria também utiliza um sistema de informação terceirizado, o RG Cidadão, desenvolvido pela RG System Tecnologia em Software, que proporciona a gestão das atividades realizadas por alguns setores da Secretaria de saúde.

A digitação de toda produção da secretaria de saúde é realizada por meio sistema de informação terceirizado, RG Cidadão, onde são gerados os lotes com todas as informações. O envio desses lotes é feita por equipe da secretaria de saúde, através do sistema do Ministério da Saúde, e-SUS AB, instalado na Secretaria de Saúde, para que as informações cheguem à base do SISAB.

25. TRANSPORTE SANITÁRIO

Segundo a Resolução no - 13, de 23 de fevereiro de 2017 o Transporte Sanitário Eletivo é aquele destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência, conforme pactuação e destina-se à população usuária que demanda serviços de saúde e que não apresenta risco de vida, necessidade de recursos assistenciais durante o deslocamento ou de transporte em decúbito horizontal e deve ser realizado por veículos tipo lotação conforme especificação disponível no Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais (SIGEM).

26. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O controle social, produto de conquistas democráticas, é um importante instrumento para o exercício da cidadania, uma vez que confere à população o papel de sujeito do direito à saúde e da exigência do cumprimento do dever por parte do Estado. Confere também o papel de controlador do funcionamento dos serviços e aos profissionais de saúde, espaço livre para manifestação de ideias e tendências técnico-científicas. Esta participação social nas decisões em saúde é um dos princípios fundamentais do SUS, devendo ser fortemente favorecida para se garantir um controle construtivo e



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

responsável. A Secretaria Municipal de Saúde tem incentivado a participação da população através do conselho e municipal de saúde e as conferências municipais. Esta parceria é necessária para assegurar que as ações em saúde, por ser um bem público, não sejam decididas unilateralmente, preservando assim os direitos e o poder da população.

27. CAPACITAÇÕES REALIZADAS

Capacitação em Normas e Procedimentos de Vacinação

Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde

Curso de Extensão capacitação de Saúde e Lideranças Comunitárias dos Sistemas Municipais de Saúde

Capacitação SIOPS - Módulo Prático

Oficina de Planejamento Regional com Apresentação do Plano Estadual de Saúde

Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do ES

Projeto de Monitoramento de Mosquitos Adultos e Circulação Viral

Capacitação de Conselheiros de Saúde Promovido pelo Ministério Público

Oficina de Trabalho no Tema Autoavaliação Organizada pelo Apoio Institucional Atenção Primária a Saúde da Regional Sul

Simpósio Metropolitano de Políticas sobre Drogas

Informe Técnico da Campanha Nacional Contra a Influenza

Treinamento Referente ao Programa SISAGUA

Treinamento na Central de Regulação de Consultas e Exames do Estado



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

28. OPERACIONALIZAÇÃO

As metas deste plano serão monitoradas quadrimestralmente, pelas áreas técnicas responsáveis, tendo como desencadeadora do processo a equipe de planejamento da secretaria municipal de saúde. Com a finalidade de contribuir para a análise da implantação do PMS 2018-2021, será utilizada uma escala numérica com quatro pontos de cortes para indicar o grau de cumprimento das metas. Esta escala considerará os seguintes intervalos de percentuais de resposta esperada, a saber: 0 a 25%, 25% a 50%, 50% a 75%, 75% a 100%.

Sendo:

0 a 25% - Considerada classificação ruim

25 a 50% - Considerada classificação média

50 a 75% - Considerada Classificação Boa

75 a 100% - Considerada classificação ótima



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde 2018-2021

DIRETRIZ Nº 1 – Qualificação da Atenção Básica na APS

OBJETIVO Nº 1.1 – Fortalecer a Gestão da Atenção Básica na APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
1.1.1	Adquirir e implantar computadores para a implantação do E- SUS para as equipes de Estratégia Saúde da Família, com equipamentos de informática.	Números de computadores adquiridos			Número	08	Numero	02	02	02	02
1.1.2	Realizar capacitações para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares de odontologia, dentistas, atendentes e ACS das UBS para utilização do E-SUS.	Total de Capacitações realizadas			Número	03	Número	1	1	1	0
1.1.3	Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.	Percentual de ACS uniformizados			Percentual	100,00	Percentual	20,00	30,00	50,00	100,00
1.1.4	Realizar licitação para manutenção (Predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS.	Licitação para serviço de Manutenção (predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS realizada.			Número	4	Número	1	1	1	1
1.1.5	Realizar trimestralmente análise qualiquantitativa da produção das ESF.	Números de análises realizadas			Número	16	Número	4	4	4	4
1.1.6	Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS.	Nº de alimentações realizadas	-	-	Número	48	Número	12	12	12	12
1.1.7	Realizar anualmente dois encontros com os Agentes Comunitários de Saúde.	Número de encontros realizados			Número	8	Número	2	2	2	2
1.1.8	Realizar encontros com toda Equipe da ESF.	Números de encontros realizados	-	-	Número	12	Número	3	3	3	3
1.1.9	Participar mensalmente das reuniões de planejamento da SEMUS.	Total de reuniões realizadas no ano, com participação da Coordenação e/ou de um profissional da APS	-	-	Número	48	Número	12	12	12	12
1.1.10	Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a APS.	Total de reuniões realizadas	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
1.1.11	Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do município.	Percentual de unidades de saúde ESF com classificação de risco realizadas	-	-	Percentual	80,00	Percentual	0,00	20,00	30,00	80,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 2 – Qualificação dos Programas de Atenção a Saúde na APS

OBJETIVO Nº 2.1 – Fortalecer os Programas de Atenção a Saúde na APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
2.1.1	Promover Campanhas educativas sobre DST/AIDS (carnaval e dezembro).	Total de Campanhas realizadas no período	-	-	Numero	08	Numero	2	2	2	2
2.1.2	Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.	Total de atividades educativas realizadas, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
2.1.3	Promover ação do Outubro Rosa, voltada para mulheres, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	Total de Ação realizada	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
2.1.4	Promover ação do novembro azul, voltada para os homens, sobre prevenção do câncer de próstata.	Total de Ações realizadas no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
2.1.5	Realizar ação de prevenção e promoção de saúde sobre tuberculose e hanseníase nas UBS.	Total de atividades realizadas nas UBS (Tuberculose e Hanseníase)	-	-	Número	32	Número	8	8	8	8
2.1.6	Promover ações de intensificação, relacionadas à identificação dos sintomáticos respiratórios em cada área E.S.F	Total de ações realizadas pelas ESF's no período	-	-	Número	32	Número	8	8	8	8
2.1.7	Promover as campanhas de vacinação do calendário nacional de Vacinação.	Total de campanhas realizadas no período	-	-	Número	8	Número	2	2	2	2
2.1.8	Promover palestras em comemoração ao Dia Nacional de prevenção e combate a hipertensão e diabetes.	Total de atividades realizadas no período	-	-	Número	32	Número	8	8	8	8
2.1.10	Realizar o dia da Mancha, através do programa PSE.	Total de atividades realizadas no período	-	-	Número	32	Número	8	8	8	8
2.1.11	Realizar ações pactuadas no PSE nas escolas prioritárias, de acordo com o projeto desenvolvido pela SESAVA.	Percentual de escolas que realizaram ações PSE	-	-	Percentual	80,00	Percentual	50,00	60,00	70,00	80,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 3 – Estruturação da Rede de Atenção a Saúde Bucal na APS

OBJETIVO Nº 3.1 – Fortalecer a Atenção à Saúde Bucal na APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
3.1.1	Adquirir e instalar ultra som com jato de bicarbonato para as UBS de Belem, Richmond e Capivara	Número absoluto de aparelhos comprados e instalados no período	-	-	Número	3	Número	0	0	1	2
3.1.2	Adquirir e instalar Ar condicionado tipo Splint 10.000 BTU para UBS da Sede de Vargem Alta, São Jose de Fruteiras e Richmond	Número absoluto de aparelhos comprados e instalados no período	-	-	Número	3	Número	2	0	1	0
3.1.3	Adquirir mesas para aparelho fotopolimerizável.	Número absoluto de mesas compradas no período	-	-	Número	10	Número	2	2	3	3
3.1.4	Adquirir e instalar consultórios odontológicos nas localidades de Belem, Richmond e UBS da Sede do município	Número absoluto de consultorios dontológicos adquiridos e instalados no período	-	-	Número	3	Número	0	1	1	1
3.1.5	Adquirir autoclaves 12 vol. para consultórios odontológicos	Número absoluto de autoclaves odontológicos adquiridos no período	-	-	Número	8	Número	2	2	2	2
3.1.6	Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpac	Número absoluto de suportes adquiridos e instalados no período	-	-	Número	10	Número	0	2	4	4
3.1.7	Solicitar licitação para aquisição de material permanente, de consumo e insumos para rede de atenção odontológica municipal	Número de licitações realizadas no período	-	-	Número	8	Número	2	2	2	2
3.1.8	Solicitar licitação para aquisição de peças em equipamentos odontológicos	Número absoluto de licitação realizada no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
3.1.9	Solicitar licitação de serviços de manutenção nos equipamentos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	Número absoluto de contratos realizados no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
3.1.10	Contratar serviços para reforma de estofamento de cadeiras e mochos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	Total de contratos para reforma de cadeiras e mochos no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
3.1.10	Licitar serviço de manutenção Predial, hidráulica e elétrica das UBS odontológicas	Número absoluto de licitação realizada no período.	-	-	Número	1	Número	0	0	1	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.2 – Implantar ações de Média Complexidade na Atenção a Saúde Bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
3.2.1	Solicitar licitação de serviços de radiologia panorâmica com Laudo	Número absoluto de contratos realizados no período	-	-	Número	2	Número	-	1	-	1
3.2.2	Ofertar radiografias panorâmicas em Saúde Bucal na Rede de Atenção Odontológica Municipal, de acordo com o Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde	Total de radiografias realizadas no período	-	-	Número	720	Número	-	-	360	360
3.2.3	Implantar o Serviço de Cirurgia Oral Menor e Endodontia Uniradicular na UBS Vargem Alta-Sede	Número absoluto de serviço implantado em determinado local e período.	-	-	Número	1	Número	-	-	1	-
3.2.4	Solicitar licitação para material de endodontia e cirurgia oral	Número absoluto de licitação solicitada e realizada	-	-	Número	2	Número	-	-	1	1

OBJETIVO Nº 3.3 – Fortalecer junto à população local, ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal, a nível Municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
3.3.1	Realizar ações educativas em grupo de Promoção e Prevenção à Saúde Bucal, trimestralmente, no território (Grupos: Gestantes, Idosos, Escolares do Ensino Infantil e Fundamental, Hipertensão e Diabetes	Total de ações educativas realizadas no período	-	-	Número	128	Número	32	32	32	32
3.3.2	Adquirir e distribuir Kits de Higiene Bucal (Escova, creme Dental, Fio dental e Flúor tópico), para implementar a escovação dental supervisionada, aos escolares	Total de Kits adquiridos e distribuídos no período.	-	-	Número	3.600	Número	900	900	900	900
3.3.3	Licitar compra de material pedagógico e didático de promoção em Saúde Bucal	Processo licitatório realizado e efetuado no período	-	-	Número	2	Número	1	-	1	-
3.3.4	Solicitar à Secretaria de Educação a inclusão do Número do Cartão do SUS (CNS), como documento obrigatório de matrícula escolar	Percentual de crianças atendidas para Escovação Supervisionada, com cartão do SUS (CNS)	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
3.3.5	Implementar a ação de Busca Ativa para	Percentual de	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	o Câncer de Boca, na 1ª consulta Programática	Indivíduos (acima de 40 anos), com exame preventivo de câncer de boca realizado na primeira consulta programática									
3.3.6	Vincular a divulgação da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal junto à Campanha de Vacinação do Idoso, nos diferentes veículos de comunicação	Divulgação da Campanha realizada no período programado	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1

OBJETIVO Nº 3.4 – Fortalecer a Gestão em Saúde Bucal na APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
3.4.1	Contratar ASB's para compor as Equipes de Atenção à Saúde Bucal na APS	Número absoluto de ASB's solicitado no período	-	-	Número	6	Número	3	1	1	1
3.4.2	Monitorar e avaliar os processos de licitação realizados para compra de material odontológico e contratação de serviços	Percentual de processos acompanhados no período	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
3.4.3	Monitorar e avaliar mensalmente a produção odontológica e os Indicadores de Saúde Bucal pactuados no PMAQ	Total de monitoramentos realizados no período	-	-	Número	48	Número	12	12	12	12
3.4.4	Oferecer Educação Permanente em Saúde Bucal para profissionais da Rede Básica em Saúde Bucal	Número Absoluto de Capacitações realizadas no período	-	-	Número	12	Número	3	3	3	3
3.4.5	Participar das Reuniões de Planejamento da SEMUS - VA	Número absoluto de Reuniões da SEMUS-VA, com participação da Coordenação Odontológica	-	-	Número	8	Número	2	2	2	2
3.4.6	Controlar, monitorar e avaliar os prestadores de serviços e/ou conveniados	Total de monitoramentos realizados no período	0	-	Número	48	Número	12	12	12	12
3.4.7	Implementar a Classificação de Risco nas Unidades de Saúde Bucal do Município	Percentual de Unidades de Saúde Bucal com Classificação de Risco implementadas no período	-	-	Percentual	80,00	Percentual	20,00	30,00	50,00	80,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4.8	Realizar a Planificação da Atenção Primária em Saúde Bucal no Território	Percentual de Unidades de Saúde Bucal com Planificação realizada no período	-	-	Percentual	100,00	Percentual	70,00	30,00	0,00	0,00
-------	--	---	---	---	------------	--------	------------	-------	-------	------	------

DIRETIZ Nº 4 – Qualificação da Promoção da Atenção à Saúde da Mulher e da Criança – Componente da Rede Cegonha

OBJETIVO Nº 4.1 – Ampliar a cobertura de pré-natal.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
4.1.1	Realizar a captação precoce das gestantes (no 1º trimestre de Gestação)	Percentual de gestantes com início do pré-natal até a 12ª semana de gestação em um dado período e local	-	-	Percentual	80,00	Percentual	65,00	70,00	75,00	80,00
4.1.2	Cadastrar e acompanhar as gestantes no RG Cidadão	Percentual de gestantes cadastradas e acompanhadas no Sistema (no município e ano)	-	-	Percentual	85,00	Percentual	0,00	70,00	75,00	85,00
4.1.3	Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante)	Percentual de gestantes com Teste Rápido de Gravidez realizados nas Unidades de Saúde	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
4.1.4	Ampliar a oferta de consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	0,00	-	Proporção	72,00	Percentual	65,00	68,00	70,00	72,00
4.1.5	Disponibilizar Teste Rápido de HIV, VDRL, HBSAg nas Unidades de Saúde (03 testes/gestante)	Percentual de gestantes com os 03 Testes Rápidos realizados nas UBS's	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.2 – Melhorar a qualidade do pré-natal e puerpério realizados nas Unidades de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
4.2.1	Realizar todos os exames de rotina do pré-natal	Percentual de gestantes atendidas na rede municipal, com exames realizados, conforme protocolo informado no SISPRENATAL	-	-	Percentual	95,00	Percentual	80,00	85,00	90,00	95,00
4.2.2	Realizar vacinação para as gestantes inscritas no Pré-natal	Cobertura vacinal das gestantes	-	-	Percentual	95,00	Percentual	95,00	95,00	95,00	95,00
4.2.3	Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto	Percentual de Busca Ativa às gestantes faltosas	-	-	Percentual	95,00	Percentual	95,00	95,00	95,00	95,00
4.2.4	Implantar o acolhimento com estratificação de risco nas USF's, conforme protocolo pré-estabelecido, em todas as ESF's	Número absoluto de USF's com Protocolo implantado no período	-	-	Número	8	Número	3	5	7	8
4.2.5	Garantir realização de USG para as gestantes do município (no mínimo 02/gestação)	Percentual de gestantes com, no mínimo, 02 USG's Obstétricas realizadas no período	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
4.2.6	Garantir 07 ou mais consultas de pré-natal e 01 consulta de puerpério com até 42 dias de pós-parto	Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias)	-	-	Percentual	80,00	Percentual	80,00	80,00	80,00	80,00
4.2.7	Utilizar a Caderneta da Criança a partir da 1ª consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	Percentual de UBS's que utilizam a Caderneta da Criança como Instrumento de Apoio	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.3 – Implementar estratégias de educação em saúde relacionadas à Saúde Sexual e Reprodutiva, Planejamento Familiar e Prevenção às IST's

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
4.3.1	Realizar ações educativas semestrais, direcionadas às gestantes e familiares, nas UBS's	Numero absoluto de ações educativas direcionadas às gestantes e familiares, realizadas no período	-	-	Número	64	Número	16	16	16	16

OBJETIVO Nº 4.4 – Garantir a vinculação das gestantes das Unidades de Atenção Primária à Maternidade de Referência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
4.5.1	Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de risco e conforme pactuado na PPI.	Percentual de gestantes vinculadas à maternidade de referência segundo o grau de risco	-	-	Percentual	80,00	Percentual	50,00	60,00	70,00	80,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Atenção à pessoa idosa e aos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fornecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO Nº 5.1 – Monitorar os idosos, de acordo com a Classificação de Risco e acompanhá-los na Atenção Primária e Especializada

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
5.1.1	Fortalecer a implementação da Caderneta de Saúde do Idoso em todas as UBS's	Percentual de UBS's utilizando Caderneta do Idoso	-	-	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00
5.1.2	Capacitar as Equipes para a utilização das Cadernetas e sua importância.	Percentual de profissionais das UBS's capacitados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00
5.1.3	Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes	Percentual de idosos em risco monitorados	-	-	Percentual	80,00	Percentual	80,00	80,00	80,00	80,00
5.1.4	Acompanhar os hipertensos e diabéticos	Total de Hipertensos e	-	-	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	cadastrados, em todas as UBS's	Diabéticos acompanhados pelas Equipes das UBS's									
5.1.5	Implementar a Classificação de Risco dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos	Percentual de Hipertensos e Diabéticos cadastrados e classificados, conforme o risco	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 6.1 – Adequar a infraestrutura e fortalecer a logística da Assistência Farmacêutica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
6.1.1	Elaborar Projeto de Adequação da Infraestrutura da Farmácia Básica (Cidadã) e do Almoxarifado	Projeto elaborado em período programado	-	-	Número	1	Número	0	0	1	0
6.1.2	Monitorar, trimestralmente, a execução das obras	Total de Monitoramentos realizados no período	-	-	Número	8	Número	0	0	4	4
6.1.3	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos	Total de Licitações realizadas no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
6.1.4	Implantar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), integrado ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS)	Percentual de Medicamentos e insumos com controle informatizado no período e local	-	-	Percentual	100,00	Percentual	30,00	60,00	80,00	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 – Implementar ações que garantam maior eficiência e rapidez aos processos de Gestão/Assistência Farmacêutica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
6.2.1	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de servidores capacitados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 7 - Instrumentação legal das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 – Estabelecer e/ou atualizar parâmetros legais das ações de vigilância em Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
7.1.1	Aprovar Regulamentação para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	Documento Legal aprovado e publicado em Órgão Oficial do Município	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-
7.1.2	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-
7.1.3	Aprovar um novo Código Sanitário Municipal	Código Sanitário aprovado pela Câmara Municipal de Vargem Alta	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-
7.1.4	Aprovar a revisão e adequação da Lei de Produtividade Fiscal, no que tange às ações da Vigilância Sanitária (VISA)	Lei de Produtividade Fiscal Sanitária aprovada pela Câmara Municipal	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento do Monitoramento dos Agravos de Notificação Compulsória

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a Atenção, Prevenção e Controle dos Agravos Epidemiologicamente Relevantes

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
8.1.1	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Tuberculos e Pulmonar Bacilífera	100% dos casos de TB pulmonar bacilífera investigados e acompanhados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
8.1.2	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Hanseníase	100% dos casos de Hanseníase notificados, investigados e acompanhados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8.1.3	Realizar Busca Ativa de Leishmanio se Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca)	100% dos formulários de Busca Ativa das áreas vulneráveis preenchidos	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
8.1.4	Realizar Busca Ativa de Leishmanio se Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca)	100% dos casos suspeitos notificados e investigados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
8.1.5	Realizar Busca Ativa de casos novos de Esquistossomose através do Kato-Katz, em áreas vulneráveis (Capivara, Jacutinga e São José de Fruteiras)	100% dos Formulários de controle de esquistossomose preenchido com entrega dos potes para realização de exame Kato- Katz	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
8.1.6	Realizar ações de bloqueio de caso com Ultra Baixo Volume UBV (Leve) em cada caso notificado de dengue, Zika Vírus e Chicungunya	Percentual de ações de bloqueios de casos realizados no ano.	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
8.1.7	Adquirir 01 (Hum) veículo com carroceria para realização das ações e transporte de insumos	Número absoluto	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-

OBJETIVO Nº 8.2 - Curar 100% dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
8.2.1	Reduzir a Taxa de abandono do tratamento de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	0,00	-	Percentual	95,00	Percentual	95,00	95,00	95,00	95,00
8.2.2	Realizar exames de Teste Rápido para HIV em todos os novos casos de Tuberculo e	Percentual de exames HIV realizados entre os novos casos de Tuberculose	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
8.2.3	Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população	Número de atividades educativas desenvolvidas	-	-	Número	12	Número	3	3	3	3
8.2.4	Ampliar a Busca Ativa para identificação e notificação de novos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Percentual de casos novos notificados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8.2.5	Capacitar os profissionais para aumentar a detecção dos Sintomáticos respiratórios, a realização do diagnóstico precoce e o Tratamento Diretamente Observado	Percentual de profissionais capacitados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
-------	--	---	---	---	------------	--------	------------	--------	--------	--------	--------

OBJETIVO Nº 8.3 - Fortalecer as ações de eliminação da Hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
8.4.1	Realizar a Baciloscopia em todos os casos solicitados pelos médicos	Percentual de exames de baciloscopias realizados	0,00	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
8.4.1	Realizar exames dos contatos intra-domiciliares de casos novos de Hanseníase	Percentual de contatos intra-domiciliares de casos novos examinados	-	-	Percentual	90,00	Percentual	80,00	90,00	90,00	90,00

OBJETIVO Nº 8.4 - Ampliar o diagnóstico precoce das Hepatites Virais

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
8.5.1	Ampliar oferta de exames em 10% a cada ano, para as Equipes de Saúde da Família	Percentual de exames realizados no período atual, em relação ao período anterior	0,00	-	Percentual	40,00	Percentual	10,00	10,00	10,00	10,00

OBJETIVO Nº 8.5 - Ampliar a confirmação laboratorial de casos de Hepatite C

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
8.6.1	Ampliar oferta de exames e confirmação laboratorial para Hepatite C, em tempo hábil e oportuno	Percentual de ampliação do número de Testes Sorológicos anti-HCV realizados em relação ao período anterior	-	-	Percentual	40,00	Percentual	10,00	10,00	10,00	10,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.6 - Monitorar/acompanhar riscos e agravos à saúde do Trabalhador

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
8.7.1	Implantar e implementar nas UBS's a Notificação dos agravos relacionados ao trabalho	Número de Unidades Notificadoras implantadas.	-	-	Número	8	Número	1	3	5	8

DIRETRIZ Nº 9 - Estruturação da Vigilância Sanitária e principais ações programadas/pactuadas

OBJETIVO Nº 9.1 - Compôr Equipe Mínima para atuação da Vigilância Sanitária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
9.1.1	Contratar ou nomear 01 profissional em cada uma das áreas (Nutrição e/ou Engenharia de Alimentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 profissionais	Total de profissionais nomeados ou contratados/Número de nomeação ou contratações programadas	-	-	Número	3	Número	-	-	1	2
9.1.2	Qualificar os servidores da VISA	Percentual de Servidores da VISA capacitados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 9.2 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária através da melhoria e adequação da estrutura física e dos recursos materiais necessários

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
9.2.1	Realizar licitação para aquisição de materiais de consumo e permanentes, de acordo com levantamentos anuais realizados pelo setor.	Licitações realizadas no período.	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 10 Educação Continuada em Vigilância em Saúde para os Profissionais de Saúde, setores regulados pela VISA e População

OBJETIVO Nº 10.1 - Promover conscientização da população e aprimoramento dos profissionais de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
10.1.1	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica	Número absoluto de capacitações realizadas	0	-	Número	4	Número	1	1	1	1
10.1.2	Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos)	Número absoluto de ações realizadas	0	-	Número	4	Número	1	1	1	1
10.1.3	Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de manipulação de alimentos, normas de esterilização de produtos de saúde e de interesses da saúde)	Número absoluto de capacitações realizadas	0	-	Número	2	Número	1	-	1	-

DIRETRIZ Nº 11 Estratégias para Controle de Fatores Ambientais que oferecem risco às populações potencialmente expostas

OBJETIVO Nº 11.1 – Monitorar Qualidade da água e do solo.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
11.1.1	Realizar o registro e envio de amostras de água do Programa VIGIÁGUA	Número absoluto de amostras anuais enviadas.	0	-	Número	864	Número	216	216	216	216
11.1.2	Alimentar regularmente o SISÁGUA com os Relatórios de Vigilância e Controle, de acordo com as amostras de água colhida	Percentual de amostras colhidas e lançadas no SISÁGUA	-	-	Percentual	90,00	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00
11.1.3	Revisar anualmente o Plano de Amostragem de coletas de água.	Número total de revisões realizadas	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11.1.4	Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO	Número absoluto de monitoramentos realizados	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
--------	--	--	---	---	--------	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 11.2 – Estabelecer ações de Prevenção e Promoção da Saúde relacionados à Dengue

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
11.2.1	Realizar Campanhas Educativas, semestralmente, para informar à população os cuidados preventivos da Dengue.	Total de Campanhas realizadas no período	-	-	Número	08	Número	2	2	2	2

DIRETRIZ Nº 12 Implementação da Rede Municipal de Atenção Psicossocial

OBJETIVO Nº 12.1 – Inserir e fortalecer as ações psicossociais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
12.1.1	Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica.	Total de matriciamentos realizados no período	-	-	Número	60	Número	12	14	16	18

DIRETRIZ Nº 13 Qualificação da Gestão do SUS

OBJETIVO Nº 13.1 – Equipar e implementar o funcionamento de novas Unidades de Atenção Primária para a ESF

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
13.1.1	Realizar licitação para serviços de reforma e ampliação de UBS's, conforme Modelo de Projeto proposto pelo Governo Federal e Estadual	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

13.1.2	Realizar licitação para aquisição de equipamentos permanentes e mobiliários para as UBS's reformadas/ampliadas	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
--------	--	---	---	---	--------	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 13.2 – Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
13.2.1	Construir nova Sede do CAPS	CAPS com Sede construída.	-	-	Número	1	Número	-	-	-	1
13.2.2	Acompanhar todos os processos, desde o projeto até a finalização da construção.	Percentual de cumprimento de obra acompanhado/monitorado	-	-	Percentual	100,00	Percentual	20,00	40,00	80,00	100,00

OBJETIVO Nº 13.3 – Ampliar o acesso de portadores de deficiências aos serviços de Atenção Básica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
13.3.1	Definir/Identificar/adequar os pontos de atenção para atendimento às pessoas com deficiência.	Percentual de pontos de Atenção à Saúde identificados e adequados para atendimento aos deficientes	-	-	Percentual	100,00	Percentual	20,00	40,00	80,00	100,00
1.3.2	Realizar capacitação dos profissionais das UBS's sobre a Rede de Atenção às pessoas com deficiências	Total de capacitações realizadas	0	-	Número	4	Número	1	1	1	1

DIRETRIZ Nº 14 Desenvolvimento e Qualificação dos Instrumentos de Gestão Direta com eficiência dos gastos e da produção

OBJETIVO Nº 14.1 – Fortalecer a Gestão do SUS, com referência e foco no cidadão, através da implantação, implementação e padronização de instrumentos de planejamento e controle

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
14.1.1	Elaborar, implementar e publicar	Número de normativas	-	-	Número	4	Número	1	3	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	instruções normativas referentes a: Controle e distribuição de medicamentos e materiais médico- clínicos, transporte de pacientes, acondicionamento e destinação de resíduos de saúde	publicadas no período									
14.1.2	Elaborar, implementar e publicar Instruções Normativas sobre tramitação de Processos Administrativos	Número de Normativas publicadas no período	-	-	Número	3	Número	-	1	1	1
14.1.3	Realizar ações participativas, para pactuação de ações e metas, com base no PMS	Número de pactuações realizadas no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
14.1.4	Monitorar e avaliar a Gestão do SUS, com foco nos resultados, tendo como referência o Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP)	Total de análises anuais realizadas	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
14.1.5	Participar nas instâncias gestoras do SUS, para realização de contratos e pactos de metas (CIR/COSEMS, etc)	Percentual de frequência nas Reuniões	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
14.1.6	Apresentar as prestações de contas ao Conselho Municipal de Saúde	Total de relatórios apresentados ao CMS	-	-	Número	12	Número	3	3	3	3
14.1.7	Apresentar as Programações Anuais de Saúde ao Conselho Municipal	Total de PAS's apresentadas ao CMS	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
14.1.8	Realizar Oficinas Internas com Grupo de Trabalho (GT) para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2022-2025	Total de Oficinas realizadas no período	-	-	Número	4	Número	-	-	-	4

OBJETIVO Nº 14.2 – Ampliar o Canal de Comunicação com o cidadão, com eficiência e maior qualificação

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
14.2.1	Criar a Ouvidoria do SUS na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, com seus cargos e níveis	Lei/Portaria elaborada e aprovada	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-
14.2.2	Capacitar servidores para atuação na Ouvidoria do SUS	Percentual de servidores capacitados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
14.2.3	Implantar o Sistema Ouvidor SUS nos termos de cooperação técnica, firmado com o Ministério da Saúde	Ouvidor SUS implantado	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-
14.2.4	Elaborar relatórios gerenciais mensais das	Número de relatórios	-	-	Número	48	Número	12	12	12	12



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	demandas da Ouvidoria, com encaminhamento aos setores da SESAVA e ao Conselho Municipal de Saúde (CMS)	emitidos e encaminhados									
--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO Nº 14.3 – Fortalecer a gestão orçamentária e financeira, através da qualificação de gestores e profissionais de áreas estratégicas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
14.3.1	Realizar Oficinas/Palestras/ Rodas de Conversa/Treinamentos (Gestão Financeira do SUS; noções de orçamento público; PPA/LOA/NOA/PMS; entre outros), visando maior racionalização dos gastos e efetividade sobre as fontes de recurso	Número de Capacitações/encontros no período	-	-	Número	8	Número	2	2	2	2

OBJETIVO Nº 14.4 – Ampliar, qualificar e fortalecer a participação popular

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
14.4.1	Realizar a Conferência Municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde realizada no período programado	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-
14.4.2	Realizar licitação para aquisição de material permanente e materiais de consumo para o CMS (Conselho Municipal de Saúde).	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
14.4.3	Divulgar as Reuniões Ordinárias do CMS em espaços públicos e nas UBS's.	Percentual de reuniões divulgadas	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
14.4.4	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	CMS cadastrado no SIACS no período programado	-	-	Número	1	Número	-	-	-	1

OBJETIVO Nº 14.5 – Ampliar a disponibilização do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) aos cidadãos usuários da Rede Municipal de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
14.5.1	Capacitar profissionais designados para	Total de profissionais	-	-	Número	3	Número	1	2	3	3



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

garantir a confecção e impressão do Cartão Nacional de Saúde para a população	capacitados para a realização do Cadastro									
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 15 - Implementação do Sistema de informatização da Rede de Serviços Municipais de Saúde

OBJETIVO Nº 15.1 – Implementar ações dos Programas prioritários do Governo, interligados com o Sistema de Informatização da Rede de Serviços Municipais de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
15.1.1	Realizar auto-avaliação anualmente pelas Equipes ESF/ESB	Percentual de Equipes com auto-avaliação anual realizada	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
15.1.2	Monitorar e avaliar as Matrizes de Intervenção geradas a cada ano, após a auto-avaliação	Percentual de Equipes com Matrizes de Intervenção avaliadas no período	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
15.1.3	Informatizar a rede de serviços municipais de saúde	Percentual de Unidades de Saúde com rede de serviços totalmente informatizada, estruturada e implantada.	-	-	Percentual	100,00	Percentual	20,00	40,00	80,00	100,00
15.1.4	Implantar os Sistemas informatiza dos disponíveis do Ministério da Saúde na Rede Municipal (e-SUSAB, SISREG, dentre outros)	Percentual de Sistemas implantados e em execução	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
15.1.5	Promover capacitação e Educação Continuada em Sistemas de Informação para os Servidores da SESAVA, de acordo com o cargo e função desempenhada	Percentual de servidores (SESAVA) capacitados	-	-	Percentual	100,00	Percentual	20,00	40,00	80,00	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 16 - Contribuição para a Qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO Nº 16.1 - Desenvolver e implantar a política de Gestão e desenvolvimento de Pessoas no SUS Municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
16.1.1	Realizar capacitações para os servidores sobre as Atribuições dos Trabalhadores da Rede Municipal de Saúde, de acordo com as profissões/cargos	Percentual de Trabalhadores do SUS capacitados para conhecimento de suas atribuições.	-	-	Percentual	80,00	Percentual	20,00	40,00	60,00	80,00

OBJETIVO Nº 16.2 - Adequar a rede lógica de internet e de telefonia dos setores administrativos da Secretaria de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2018	2019	2020	2021
16.2.1	Implantar ponto eletrônico em toda a rede	Percentual de estabelecimentos municipais de Saúde com ponto eletrônico implantado.	-	-	Percentual	100,00	Percentual	30,00	80,00	100,00	100,00
16.2.2	Implantar Teles saúde nas Unidades de Atenção Básica	Percentual de UBS's com Teles saúde implantadas	-	-	Percentual	100,00	Percentual	20,00	40,00	60,00	100,00
16.2.3	Contratar empresa para adequação das Redes Lógicas, mediante licitação	Licitação realizada	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-